Tradução juramentada do idioma alemão

Banco do Brasil Aktiengesellschaft,
Viena

Relatório de Auditoria do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017

4 de junho de 2018

KPMG Austria GmbH
Wirtschaftsprüfungs- und Steuerberatungsgesellschaft
(Sociedade de auditoria comercial e fiscal)
14052679/1007302

Índice

Página

1. Contratação de Auditor Independente e realização da auditoria 4

2. Breve exposição da situação geral da empresa 6
2.1. Evolução dos negócios e gerenciamento do risco global 6
2.2. Métodos contábeis e de avaliação 6
2.3. Situação econômica e financeira 7
2.4. Demonstração do Resultado do Exercício 14

3. Detalhamento do Balanço Patrimonial 16

4. Resumo do resultado da auditoria 17
4.1. Notas explicativas referentes ao Balanço Patrimonial e desdobramentos 17
4.2. Informações prestadas 17
4.3. Alterações desfavoráveis nas demonstrações financeiras e prejuízos substanciais 17
4.4. Posicionamento em relação a fatos conforme § 63, Inciso 3° da Lei Bancária Austríaca e § 273, Inciso 2° do Código Comercial (declaração obrigatória do auditor contábil) 18

5. Termo de Aprovação 19

Lista dos Anexos

	Anexo
Balanço Patrimonial e Relatório da Diretoria	
Balanço Patrimonial de 31. Dezember 2017 — Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017 — Demonstração do Resultado do Exercício de 2017 — Anexo relativo ao exercício de 2017	I
Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 2017	II
Outros Anexos	
Representação geográfica do Banco — Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017 — Demonstração do Resultado do Exercício de 2017	III
Condições Gerais de Contrato	IV

Aviso sobre arredondamentos

Na adição de valores arredondados e percentuais, podem surgir diferenças de arredondamento, causados pela utilização de meios de cálculo automáticos.

Aos membros da Diretoria e do Conselho de Supervisão do
Banco do Brasil Aktiengesellschaft,
Viena

Nós realizamos a auditoria do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017 do

Banco do Brasil Aktiengesellschaft,
Viena
(doravante abreviada "Banco" ou “Sociedade"),

e apresentamos o **relatório** abaixo concernente aos resultados desta auditoria:

1. Contratação de Auditor Independente e realização da auditoria

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2016 do Banco do Brasil Aktiengesellschaft, Viena, fomos eleitos auditores externos para o exercício de 2017. A Sociedade, representada pelo Conselho de Supervisão, firmou conosco um **Contrato de Auditoria** concernente à auditoria do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017 sob inclusão das Demonstrações Contábeis e do Relatório da Diretoria concernente à situação da empresa conforme os §§ 269 e seguintes do Código Comercial (UGB).

A sociedade auditada é uma **empresa de interesse público** conforme o § 43 Inciso 1a da Lei Bancária austríaca (BWG) em combinação com o § 189a do Código Comercial.

A presente **auditoria abrange a verficação** de que todos os preceitos legais foram observados na elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais e na condução da Contabilidade. O Relatório da Diretoria deve ser verificado quanto à sua consonância com as Demonstrações Financeiras Anuais e se os requisitos legais de elaboração do mesmo foram devidamente cumpridos.

Mediante correspondência de 30 de novembro de 2016 comunicamos a nossa contratação à autoridade de inspeção bancária.

Efetuamos a auditoria sob observação das **prescrições legais** e dos **princípios do procedimento regular** de auditorias de balanços comerciais vigentes na Áustria. Estes princípios requerem a aplicação dos padrões de auditoria internacionais (*International Standards on Auditing* – ISA). Salientamos que a auditoria externa deverá garantir, com segurança satisfatória, a exatidão das Demonstrações Financeiras. Entretanto, não é possível alcançar uma segurança absoluta, visto que todo sistema de contabilidade e controle encerra em si o risco iminente de erros, e uma auditoria baseada em amostragens tem o risco inevitável de que demonstrações incorretas, contidas nas Demonstrações Financeiras, não sejam

detectadas. A auditoria não se estende a atividades normalmente sujeitas a auditorias especiais.

Realizamos a auditoria, com interrupções, no **período** de dezembro de 2017 (auditoria preliminar) e de janeiro a junho de 2018 (auditoria principal), majoritariamente na sede da Sociedade. Na data do presente relatório, a auditoria foi materialmente concluída.

A **responsabilidade** pela consecução regular dos trabalhos de auditoria coube ao Sr. Mag. Bernhard Mechtler, auditor contábil. A direção geral da auditoria foi exercida pela Sra. MMag. Christiane Besser.

Para a realização da auditoria serviram-nos de base os livros contábeis, comprovantes bancários e demais **documentos** da Sociedade. As informações e provas adicionais necessárias foram-nos prestadas pela Diretoria e funcionários competentes da Sociedade.

Nossa auditoria fundamenta-se no contrato de auditoria firmado com a Sociedade, o qual se rege pelas "**Condições Gerais de Contratação de Auditorias Contábeis**" publicadas pela Câmara dos Fiéis Depositários Comerciais (Anexo IV) e que constituem parte integrante do presente Relatório. Estas condições gerais de contratação não são somente válidas entre a Sociedade e o Auditor Externo, como também perante Terceiros. Quanto à nossa responsabilidade civil como auditor bancário perante a Sociedade e perante Terceiros remetemos ao § 62a da Lei Bancária Austríaca (BWG) em conexão com o § 275 Inciso 2 do Código Comercial (UGB).

Aqui, remetemos ao **Anexo** ao Relatório de Auditoria **segundo o § 63, inciso 5 da Lei Bancária**, bem como ao relatório adicional enviado ao Comitê de Auditoria conf. o artigo 11 da Diretiva (UE) n° 537/2014; o relatório seg. o artigo 11 da Diretiva mancionada não é objeto do presente Relatório de Auditoria.

2. Breve exposição da situação geral da empresa

2.1. Evolução dos negócios e gerenciamento do risco global

O prejuízo declarado do exercício de 2017 perfaz EUR -60,7 milhões e resulta primordialmente da dotação de provisões para risco de crédito procedentes das provisões específicas nas sucursais da Itália e Espanha, no valor de EUR 57 milhões, bem como da implementação de um método de provisionamento baseado no prejuízo e, com isso, um incremento das provisões no valor de EUR 8,6 milhões. As causas que conduziram ao resultado negativo do exercício são elucidados no Relatório da Diretoria (Anexo II).

A cobertura do completo porfólio de crédito com garantias é de 33 %. Na Áustria, a parte preponderante do Exposure está garantida por depósitos a vista e Standby Letters of Credit da matriz Banco do Brasil S.A., Brasil, além de uma garantia brasileira soberana (a cobertura da garantia perfaz 83 %). Via de regra, as concessões de crédito do Banco (inclusive as das sucursais) são para empresas de grande porte que, em parte, são líderes de seu segmento de mercado. Em virtude da restrição de grandeza (limite para grandes créditos), o Banco está em condições de cobrir apenas uma parte do volume relativa a essas empresas, razão pela qual os créditos têm a subparticipação da matriz, ou então são, (ou foram principalmente no passado) sindicados pela participação de outros bancos. A respectiva situação de competição dessas empresas é o motivo, pelo qual o nível de garantia, a nível do banco em geral, é relativamente baixo.

No exercício de 2017, houve uma auditoria do OeNB (Banco Nacional Austríaco), nos termos do § 70, Inc. 1º, Item 3, BWG (Lei Bancária Austríaca), focada no controle do risco bancário geral e no risco de inadimplência de clientes. O relatório de auditoria do OeNB – datado de 12 de setembro de 2017 – contém 23 constatações no âmbito do risco inadimplência de clientes, 19 constatações relacionadas ao controle do risco bancário geral e 2 quanto à ponderação geral de constatações relevantes. Do total de 44 constatações, 19 se referem a suspeitas de violação da lei no sentido do § 39 da Lei Bancária Austríaca e outras leis correlacionadas.

Das constatações relacionadas ao risco de inadimplência de clientes e de controle do risco bancário geral, sete ainda se encontraram na fase de implementação na data de encerramento da auditoria, sendo que esta deverá estar completamente concluída até o final do exercício de 2018. Uma elucidação detalhada do status da implementação encontra-se no Anexo ao Relatório da Diretoria (AzP).

2.2. Métodos contábeis e de avaliação

Os métodos contábeis e de avaliação estão contidos no Anexo ao Balanço Patrimonial (Anexo I).

2.3. Situação econômica e financeira

Quanto à representação geográfica do Banco por matriz e sucursais remetemos ao Anexo III.

A comparação abaixo das rubricas de balanço, reunidas segundo princípios contábeis geralmente aceitos, e sua evolução fornecem uma visão da situação patrimonial e financeira da Sociedade:

	31.12.2017		31.12.2016		Variação	
	EUR mil	%	EUR mil	%	EUR mil	%
Ativo						
Operações de crédito						
Aplicações interfinanceiras, com exceção das aplicações com vencimento diário	3.001	0,2	128.626	7,3	-125.625	-97,7
Carteira de operações de crédito	799.765	59,8	1.293.148	73,6	-493.383	-38,2
	802.766	**60,0**	**1.421.774**	**80,9**	**-619.008**	**-43,5**
Títulos						
Títulos de dívida pública	212.969	15,9	110.263	6,3	102.706	93,1
Promissórias e outros títulos de renda fixa	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros títulos de renda variável	9.042	0,7	8.782	0,5	260	3,0
	222.011	**16,6**	**119.045**	**6,8**	**102.966**	**86,5**
Circulante						
Saldo em caixa e saldo junto aos Bancos Centrais	178.166	13,3	126.032	7,2	52.134	41,4
Aplicações interfinanceiras com vencimento diário	124.969	9,3	78.105	4,4	46.864	60,0
	303.135	**22,6**	**204.137**	**11,6**	**98.998**	**48,5**
Realizável a longo prazo						
Participações	1.430	0,1	1.430	0,1	0	0,0
Participações em empresas controladas	125	0,0	125	0,0	0	0,0
	1.555	**0,1**	**1.555**	**0,1**	**0**	**0,0**
Outros ativos						
Bens intangíveis do ativo imobilizado	1.196	0,1	892	0,1	304	34,1
Outros bens tangíveis	874	0,1	1.523	0,1	-649	-42,6
Outros bens do ativo imobilizado e ativos diferidos	4.218	0,3	5.827	0,3	-1.609	-27,6
Impostos ativo diferido	2.019	0,2	1.052	0,1	967	91,9
	8.307	**0,7**	**9.294**	**0,6**	**-987**	**-10,6**
	1.337.774	**100,0**	**1.755.805**	**100,0**	**-418.031**	**-23,8**

	31.12.2017		31.12.2016		Variação	
	EUR mil	%	EUR mil	%	EUR mil	%
Passivo						
Capital próprio						
Recursos próprios tributados						
Capital social	33.778	2,5	33.778	1,9	0	0,0
Reservas de capital	177.759	13,3	177.759	10,1	0	0,0
Reservas de lucro	27.435	2,1	27.435	1,6	0	0,0
Reserva compulsória	19.156	1,4	19.156	1,1	0	0,0
Provisão para riscos bancários de caráter geral	500	0,0	500	0,0	0	0,0
	258.628	***19,3***	***258.628***	***14,7***	***0***	***0,0***
Prejuízo líquido	***-105.802***	***-7,9***	***-45.058***	***-2,5***	***-60.744***	***x***
	152.826	**11,4**	**213.570**	**12,2**	**-60.744**	**-28,4**
Capital social						
Provisões para indenizações por tempo de serviço e similares	369	0,0	318	0,0	51	16,0
Aposentadoria	9.067	0,7	9.091	0,5	-24	-0,3
	9.436	**0,7**	**9.409**	**0,5**	**27**	**0,3**
Exigíveis						
Captações interfinanceiras	959.790	71,7	1.231.099	70,1	-271.309	-22,0
Outros depósitos de clientes	206.282	15,5	293.994	16,8	-87.712	-29,8
	1.166.072	**87,2**	**1.525.093**	**86,9**	**-359.021**	**-23,5**
Outros passivos						
Outros exigíveis e passivos contingentes	4.261	0,3	4.120	0,2	141	3,4
Provisões para impostos e outras provisões	5.179	0,4	3.613	0,2	1.566	43,3
	9.440	**0,7**	**7.733**	**0,4**	**1.707**	**22,1**
	1.337.774	**100,0**	**1.755.805**	**100,0**	**-418.031**	**-23,8**

São as seguintes as causas para as variações relavantes na situação patrimonial e financeira:

Em princípio, o recuo dos ativos totais no valor de EUR 418,0 milhões é atribuído principalmente à redução das operações de crédito. Em comparação com 31 de dezembro de 2016, a carteira de operações de crédito sofreu uma redução de EUR 1.293,1 milhões para EUR 799,8 milhões, motivados substancialmente pela reestruturação dos portfolios nas sucursais da Itália e Espanha. O incremento da carteira de títulos e valores mobiliários deve-se principalmente à aquisição de 14 títulos de dívida pública na Espanha, França e Itália, no valor nominal de EUR 109,5 milhões, bem como a uma venda no valor de EUR 9 milhões, o que também justifica o recuo das aplicações interfinanceiras. A redução das obrigações interfinanceiras deve ser analisada no contexto do recuo das operações de crédito.

A composição dos **Ativos decorrentes da concessão de créditos, acrescidos dos direitos de regresso de negócios extra-balanço,** vigentes em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 e as alterações ocorridas durante o exercício de 2017 estão demonstradas a seguir:

	31.12.2017 EUR mil	31.12.2016 EUR mil	Variação EUR mil	Variação %
Realizáveis decorrentes da concessão de créditos				
Aplicações junto a bancos locais	0	0	0	0,0
Carteira de operações de crédito em território nacional	46.859	49.745	-2.886	-5,8
	46.859	49.745	-2.886	-5,8
Aplicações junto a bancos estrangeiros	3.011	129.325	-126.314	-97,7
Carteira de operações de crédito no exterior	856.209	1.312.684	-456.475	-34,8
	859.220	1.442.009	-582.789	-40,4
deduzidos: provisões	-103.313	-69.980	-33.333	47,6
	802.766	**1.421.774**	**-619.008**	**-43,5**
Direitos de regresso de negócios extra-balanço				
Garantias e fianças	53.579	47.187	6.392	13,5
Cartas de crédito	0	0	0	0,0
Passivos contingentes	109.559	185.109	-75.550	-40,8
	163.138	232.296	-69.158	-29,8
deduzidos: provisões constituídas	-1.014	-117	-897	x
	162.124	**232.179**	**-70.055**	**-30,2**
	964.890	**1.653.953**	**-689.063**	**-41,7**

A **carteira de títulos e valores mobiliários** (inclusive apropriação de juros) tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	31.12.2017 EUR mil	31.12.2016 EUR mil	Variação EUR mil	Variação %
Títulos de dívida pública				
de emitentes nacionais	8.343	8.676	-333	-3,8
de emitentes estrangeiros	203.480	101.012	102.468	x
juros provisionados	1.146	575	571	99,3
	212.969	**110.263**	**102.706**	**93,1**
Outros títulos de renda variável				
Outros títulos (fundos de investimento)	**9.042**	**8.782**	**260**	**3,0**
	222.011	**119.045**	**102.966**	**86,5**

A comparação dos **valores de balanço e o valor de mercado** (inclusive apropriação de juros) da **Carteira de Valores Mobiliários** apresenta em 31 de dezembro de 2017 o seguinte quadro:

	Valor de balanço EUR mil	Taxa do dia EUR mil
Carteira de títulos		
Promissórias e outros títulos de renda fixa	212.969	214.280
Ações e outros títulos de renda variável	9.042	9.307
	222.011	**223.587**

As **provisões sobre operações de crédito**, bem como as **provisões para passivos contingentes e riscos de crédito** desenvolveram-se no exercício em referência como segue:

	Valor em 31.12.2016	Cotação moeda estrangeira --	Con-sumo	Dis-solução	Atri-buição	Valor em 31.12.2017
	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil
Provisões específicas						
Carteira de operações de crédito	**67.920**	**-2.440**	**-26.833**	**-1.386**	**56.989**	**94.250**
Provisões específicas globais						
Aplicações interfinanceiras	698	0	0	-694	6	10
Carteira de operações de crédito	1.362	-8	0	0	7.699	9.053
Extra-balanço - outros riscos de crédito	117	0	0	0	897	1.014
	2.177	**-8**	**0**	**-694**	**8.601**	**10.077**
	70.097	**-2.448**	**-26.833**	**-2.080**	**65.590**	**104.327**

O aumento das provisões de risco deve-se, em princípio, a dois Exposures na sucursal espanhola (dotações de provisões específicas no valor de EUR 56.989 mil).

As participações em outras empresas, no valor de EUR 1.430 mil (ano anterior: EUR 1.430 mil) se referem a participações em prestadores de serviços complementares no setor bancário.

As participações em empresas controladas apresentam um valor de EUR 125 mil (ano anterior: EUR 125 mil) e referem-se a participações em outras empresas não-bancos.

Os **impostos do ativo diferido** da Sociedade desenvolveram-se no exercício de 2017 como segue:

	EUR mil
Valor em 1. Jänner 2017	1.052
Impostos do ativo diferido decorrentes de provisões para funcionários	18
Impostos do ativo diferido decorrentes de provisões específicas e Provisões específicas globais	949
Valor em 31 de dezembro de 2017	**2.019**

O **Capital próprio** da Sociedade desenvolveu-se como segue:

	Capital subscrito	Reservas de capital	Reserva de lucro legal	Outras reservas	Reserva compuls.	Provisão p/ riscos líquido	Lucro/ prejuizo	Total
	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil	EUR mil
Valor em 1° de janeiro de 2017	33.778	177.759	2.394	25.041	19.156	500	-45.058	213.570
Prejuízo do ano	0	0	0	0	0	0	-60.744	-60.744
Valor em 31 de dezembro de 2017	**33.778**	**177.759**	**2.394**	**25.041**	**19.156**	**500**	**-105.802**	**152.826**

Os recursos próprios conforme a 2a. Parte da Diretiva (UE) N° 575/2013 (Capital Requirements Regulation, "CRR") são calculados como segue:

	31.12.2017 EUR mil	31.12.2016 EUR mil
Capital próprio real (Tier 1)		
Common Equity Tier 1		
Capital social	33.778	33.778
Reserva compulsória	19.156	19.156
Reservas tributadas	205.194	205.194
Provisão para riscos bancários de caráter geral	500	500
	258.628	***258.628***
deduzidos: Deduções		
Prejuízo líquido	-105.802	-45.058
Bens intangíveis do ativo imobilizado	-1.196	-892
Valores líquidos do fundo de aposentadoria com confirmação de pagamento	-688	-233
	-107.686	***-46.183***
Capital próprio real (Tier 1) = Recursos Próprios conf. 2a. Parte CRR	**150.942**	**212.445**

A estes recursos contrapõem-se as seguintes provisões para riscos bancários de caráter geral conf. Art. 92 da Diretiva (UE) n° 575/2013 (risco bancário global):

	31.12.2017 EUR mil	31.12.2016 EUR mil
Provisões para riscos bancários de caráter geral		
Risco de crédito	915.834	1.424.081
Risco operacional	68.924	80.972
	984.758	**1.505.053**

Destas, são calculadas em 31. Dezember 2017 e 2016 as seguintes relações, conf. Artigo 92 Inciso 1 alínea a até c da Diretiva (UE) n° 575/2013, as quais se contrapõem às porcentagens mínimas para o Banco:

	31.12.2017	31.12.2016

	Percentual mínimo %	Percentual real %	Percentual mínimo %	Percentual real %
Percentual do capital total	9,250	15,33	8,000	14,12
Percentual do capital próprio real	7,250	15,33	6,000	14,12
Percentual do capital próprio real de nível 1	5,750	15,33	4,500	14,12

O **percentual mínimo do Banco** compõe-se como segue:

	31.12.2017 %	31.12.2016 %
Percentual do Common Equity Tier 1 conf. Artigo 92 Inciso 1 alínea a da Diretiva (UE) n° 575/2013	4,500	4,500
Mínimo de capital próprio necessário para cobertura do risco operacional conforme § 23 da Lei Bancária em combinação com o § 103q Inciso 11 da mesma lei.	1,250	0,625
Mínimo de capital próprio anti-cíclico necessário para cobertura do risco operacional conforme § 23a da Lei Bancária em combinação com o § 103q Inciso 11 da mesma lei.	0,000	0,000
Mínimo de capital próprio necessário para cobertura do risco global conforme § 23d da Lei Bancária em combinação com os §§ 6f KP-V	0,000	0,000
Percentual do Common Equity Tier 1 conf. Artigo 92 Inciso 1 alínea a da Diretiva (UE) n° 575/2013, incl. requisitos de capital mínimo	**5,750**	**5,125**
Percentual de Capital Nivel 1 - Tier 1 conf. Artigo 92 Inciso 1 alínea b da Diretiva (UE) n° 575/2013, incl. requisitos de capital mínimo	**7,250**	**6,625**
Percentual de Capital Nivel 1 - Tier 1 conf. Artigo 92 Inciso 1 alínea c da Diretiva (UE) n° 575/2013, incl. requisitos de capital mínimo	**9,250**	**8,625**

As porcentagens necessárias resultam do Art. 92 Inciso 1 da Diretiva (UE) n° 575/2013, dos requisitos de capital adicional para cobertura segundo a Lei Bancária, bem como da prescrição de percentual de capital necessário decretado pela autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro (FMA).

As **obrigações junto a bancos** compõe-se em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 como segue:

	31.12.2017 EUR mil	31.12.2016 EUR mil	Variação EUR mil	Variação %
Captações interfinanceiras				
com vencimento diário	1.284	1.438	-154	-10,7
com prazo fixo	958.506	1.229.661	-271.155	-22,1
	959.790	**1.231.099**	**-271.309**	**-22,0**
Depósito de clientes				
Outros depósitos de clientes				
com vencimento diário	111.723	172.826	-61.103	-35,4
com prazo fixo	94.559	121.168	-26.609	-22,0
	206.282	**293.994**	**-87.712**	**-29,8**
	1.166.072	**1.525.093**	**-359.021**	**-23,5**

Às **obrigações fiduciárias** contrapõem-se aplicações fiduciárias em igual valor. As aplicações e obrigações fiduciárias são discriminadas como segue:

	31.12.2017 EUR mil	31.12.2016 EUR mil	Variação EUR mil	Variação %
Aplicações fiduciárias				
Aplicações interfinanceiras	**15.404.846**	**17.509.182**	**-2.104.336**	**-12,0**
Obrigações fiduciárias				
Captações interfinanceiras	**15.404.846**	**17.509.182**	**-2.104.336**	**-12,0**

Em relação ao uso de **instrumentos financeiros derivativos** pela Sociedade fazemos remissão às informações contidas no Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais (Anexo I).

2.4. Demonstração do Resultado do Exercício

A demonstração a seguir lista a conta de resultados classificada de acordo com conceitos econômico-financeiros:

	2017		2016		Variação	
	EUR mil	%	EUR mil	%	EUR mil	%
Receitas operacionais						
Aplicações						
Juros e receitas similares	33.110	107,1	47.417	129,6	-14.307	-30,2
Juros e despesas similares	-15.631	-50,6	-24.892	-68,0	9.261	-37,2
Resultado líquido da intermediação financeira	*17.479*	*56,6*	*22.525*	*61,6*	*-5.046*	*-22,4*
Receitas de participações	391	1,3	254	0,7	137	53,9
Resultado das aplicações financeiras	*17.870*	*57,8*	*22.779*	*62,2*	*-4.909*	*-21,6*
Receitas de comissões e serviços						
Receitas de comissões	10.102	32,7	10.515	28,7	-413	-3,9
Despesas de comissões	-599	-1,9	-836	-2,3	237	-28,3
Resultado das receitas de comissões e serviços	*9.503*	*30,7*	*9.679*	*26,4*	*-176*	*-1,8*
Resultado das operações financeiras	***2.258***	***7,3***	***2.397***	***6,6***	***-139***	***-5,8***
Outras receitas de intermediação financeira	***1.274***	***4,1***	***1.739***	***4,8***	***-465***	***-26,7***
Receitas operacionais totais	**30.905**	**100,0**	**36.594**	**100,0**	**-5.689**	**-15,5**
Despesas operacionais						
Despesas de pessoal	-14.383	-46,5	-15.398	-42,1	1.015	-6,6
Despesas administrativas	-13.077	-42,3	-15.342	-41,9	2.265	-14,8
Depreciações dos bens intangíveis e tangíveis do ativo imobilizado	-880	-2,8	-842	-2,3	-38	4,5
Outras despesas	-70	-0,2	-21	-0,1	-49	x
Despesas operacionais totais	**-28.410**	**-91,9**	**-31.603**	**-86,4**	**3.193**	**-10,1**
Resultado operacional	**2.495**	**8,1**	**4.991**	**13,6**	**-2.496**	**-50,0**
Resultado da avaliação e alienação						
riscos de crédito	-63.508	-205,5	-26.988	-73,7	-36.520	x
circulante procedentes de aplicações financeiras	-7	0,0	0	0,0	-7	0,0
	-63.515	-205,5	-26.988	-73,7	-36.527	x
Resultado antes da tributação	**-61.020**	**-197,4**	**-21.997**	**-60,1**	**-39.023**	**x**
Impostos ativo diferido	967	3,1	1.052	2,9	-85	-8,1
Impostos de renda	491	1,6	-2.929	-8,0	3.420	x
Outros impostos e tributos	-1.183	-3,8	-1.825	-5,0	642	-35,2
Prejuízo do ano	**-60.745**	**-196,6**	**-25.699**	**-70,2**	**-35.046**	**x**
Movimentação de reservas	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Prejuizo declarado do ano	**-60.745**	**-196,6**	**-25.699**	**-70,2**	**-35.046**	**x**

O prejuízo do ano, no valor de EUR 60,7 milhões, resulta principalmente de menores receitas de juros, o que se deve a um recuo nas operações de crédito, bem como a provisionamentos de riscos de crédito para três tomadores de crédito nas sucursais da Itália e Espanha.

O **Resultado de avaliações e alienações** compõe-se dos seguintes itens:

	2017 EUR mil	2016 EUR mil	Variação EUR mil	Variação %
Riscos de crédito				
Variação das				
provisões específicas	-55.603	-34.748	-20.855	60,0
Provisões específicas globais	-7.907	3.379	-11.286	x
Provisões procedentes das operações de crédito	0	5.015	-5.015	-100,0
Provisões diretas sobre créditos	0	0	0	0,0
Receitas de créditos já provisionados	2	1	1	100,0
	-63.508	**-26.353**	**-37.155**	**x**
Carteira de títulos e valores mobiliários				
Resultado da avaliação	0	-754	754	-100,0
Resultado da alienação	-7	119	-126	x
	0	**-635**	**628**	**-98,9**
	-63.515	**-26.988**	**-36.527**	**x**

3. Detalhamento do Balanço Patrimonial

Todos as notas explicativas e desdobramentos mais importantes do Balanço Patrimonial estão contidos no Anexo ao Balanço Patrimonial e no Relatório da Diretoria.

4. Resumo do resultado da auditoria

4.1. Notas explicativas referentes ao Balanço Patrimonial e desdobramentos

No âmbito das nossas tarefas constatamos que as prescrições legais e os princípios de uma **contabilidade** correta foram devidamente cumpridas.

No âmbito de nossa auditoria voltada ao risco e ao controle, e na medida em que avaliamos ser necessário para o Termo de Aprovação, englobamos na auditoria em referência os controles internos de setores individuais do processo contábil.

Os aspectos de regularidade legal das **Demonstrações Financeiras Anuais** e do **Relatório da Diretoria** estão contidas em nossas informações prestadas no Termo de Aprovação.

4.2. Informações prestadas

Os representantes legais nos prestaram os esclarecimentos e apresentaram os devidos comprovantes por nós exigidos. Uma via do Termo de Integridade assinado pela Administração fica arquivada na nossa empresa.

4.3. Alterações desfavoráveis nas demonstrações financeiras e prejuízos substanciais

O Banco apresenta um prejuizo declarado do ano de EUR -60,7 milhões. No resultado da atividade bancária normal estão contidos provisionamentos de riscos de crédito procedentes de provisões específicas e provisões gerais no valor de EUR 57 milhões, oriundos, sobretudo, de três tomadores de crédito nas sucursais da Itália e Espanha. As causas que conduziram ao resultado negativo do exercício são elucidados no Relatório da Diretoria (Anexo II).

4.4. Posicionamento em relação a fatos conforme § 63, Inciso 3° da Lei Bancária Austríaca e § 273, Inciso 2° do Código Comercial (declaração obrigatória do auditor contábil)

Mediante correspondência de 5 de outubro de 2017, fizemos uso de nossa obrigação de informar de acordo com o § 63, Inciso 3, alínea 4 BWG (Lei Bancária Austríaca) perante a Diretoria, o Conselho de Supervisão, a Autoridade de Supervisão Financeira e o Banco Nacional Austríaco, uma vez que, na execução de nossas atividades como auditores bancários, constatamos fatos que permitem dizer que houve relevantes infrações em relação à Lei Bancária, à Diretiva (UE) nº. 575/2013 ou a outras regras legais ou notificações relevantes da Autoridade de Supervisão de Bancos em decorrência da decisão prolatada pelo Ministro das Finanças ou pela Autoridade de Supervisão Financeira (FMA)

Mediante correspondência de 22 de dezembro de 2017, fizemos uso de nossa obrigação de informar de acordo com o § 63, Inciso 3, alínea 3 BWG (Lei Bancária Austríaca) perante a Diretoria, o Conselho de Supervisão, a Autoridade de Supervisão Financeira e o Banco Nacional Austríaco, uma vez que, na execução de nossas atividades como auditores bancários, constatamos fatos que permitem reconhecer um considerável agravamento da situação de risco.

No exercício de nossas funções, não constatamos a existência de fatos que coloquem em risco a empresa auditada e/ou que a sociedade honre seus compromissos assumidos ou que prejudiquem essencialmente o seu desenvolvimento, também não encontramos fatos que permitam classificar as diversas contas contábeis e extracontábeis como desprovidas de valor. Não chegaram ao nosso conhecimento falhas graves do processo interno de contabilidade. Não existem dúvidas fundamentadas quanto à correção da documentação ou do Termo de Responsabilidade da Administração. O Termo de Aprovação não foi por nós negado, nem limitado.

5. Termo de Aprovação

Relatório de encerramento de exercício contábil

Nós auditamos as demonstrações financeiras anuais anexas do

Banco do Brasil Aktiengesellschaft,
Viena,

consistindo do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017, das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo e do Anexo.

Com base nos dados levantados, somos de opinião que o Balanço Patrimonial corresponde aos preceitos legais e que apresenta adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2017, bem como de resultados do exercício contábil findo no exercício em pauta, em consonância com as regras empresarias e bancárias.

Responsabilidade do auditor externo

Executamos nossa auditoria de encerramento de exercício em consonância com a Diretiva da UE n° 537/2014 (doravante denominada EU-VO) e com as regras e princípios legais de auditoria vigentes na Áustria. Tais princípios exigem a aplicação dos “International Standards of Auditing (ISA)”. Nossa responsabilidade em conformidade com estas prescrições e padrões estão contidas na seção "Responsabilidades do auditor contábil para a auditoria das Demonstrações Financeiras Anuais" e são substancialmente descritas no nosso Termo de Aprovação. De acordo com as regras empresariais, bancárias e de regulamentação profissional, somos independentes da Sociedade e cumprimos nossas obrigações profissionais em consonância com essas exigências. Somos de opinião de que obtivemos documentos auditáveis suficientes e adequados, de modo que a nossa auditoria constitui uma base segura para emitirmos o nosso parecer.

Assuntos auditados de especial relevância

Objetos de auditoria de expecial relevância são aqueles que, na nossa opinião profissional, tiveram maior importância em relação à nossa auditoria dos demonstrativos financeiros anuais do exerício auditado. Para efeitos de nossa auditoria dos demonstrativos financeiros, esses fatos são considerados como um todo na expressão de nosso parecer, nao sendo, portanto, objeto de parecer em separado.

Valoração da carteira de operações de crédito para clientes pessoa jurídica

O risco frente às demonstrações financeiras

A carteira de operações de crédito é demonstrada no balanço com um valor de EUR 799,8 milhões, dos quais, EUR 790,8 milhões são relacionados a clientes pessoa jurídica. Para essas operações de crédito foram constituídas provisões de risco (provisões específicas e provisões específicas globais) no valor de EUR 103,3 milhões (destes, sobretudo para clientes empresariais no valor de EUR 102,9 milhões).

A Diretoria descreve o processo de monitoramento do risco de crédito e o procedimento para o cálculo das provisões para risco de crédito no capítulo “B. Métodos de balanço e avaliação”, Seção “1. Saldos, aplicações interfinanceiras e operações e crédito“, bem como no capítulo "C. Informações sobre o resultado do exercício”, Seção “2. Provisões para risco de crédito” e no capítulo “3. Gerenciamento do risco global”, do relatório de risco no Relatório da Diretoria.

No âmbito do monitoramento das operações de crédito, o banco verfica o risco de inadimplência e avalia a necessidade de constituição de provisões específicas. Isto também inclui a consideração se os clientes poderão cumprir os repagamentos pactuados pelo valor total e sem fazer uso das garantias.

O cálculo de provisões de risco para clientes importantes, potencialmente inadimplentes, baseia-se numa análise dos retornos futuros esperados dos meios de pagamento. Essa análise é influenciada pela situação econômica e pelo desenvolvimento do respectivo cliente, da análise das garantias oferecidas e da ponderação do valor e do momento dos retornos daí derivados.

Para os efeitos do risco de inadimplência individual para clientes não significativos, o cálculo das provisões específicas é feito com base num método simplificado, em que a provisão corresponde à parcela do crédito não coberto por garantias (cálculo de gap de cobertura).

Para todas as operações de crédito não classificadas como sujeitas a risco de inadimplência, independemente de seu respectivo perfil de crédito (escala de Rating) são constituídas provisões específicas globais. Para o cálculo da provisão específica global são usadas taxas de inadimplência por escala de Rating, sob consideração das garantias existentes, bem como em parâmetros baseados em dados estatísticos e na experiência passada.

O risco para o balanço resulta na consideração de que o risco de inadimplência é detectado tempestivamente e que o cálculo das provisões de risco se baseia, em grande parte, às considerações e ponderações, a partir das quais resultam as margens discricionárias e inseguranças de avaliação.

Nosso modo de proceder durante a auditoria

Levantamos a documentação sobre a concessão, monitoramento e formação de provisões para operações de crédito com pessoas jurícias e avaliamos se esses processos são adequados para reconhecer um risco de inadimplência e de retratar adequadamente o conteúdo de valor dos créditos de clientes pessoa jurídica. Com este intuito, testamos os controles relevantes quanto à sua formatação, sua implementação e sua efetividade.

No que tange as provisões específicas verificamos, com base em processos escolhidos aleatoriamente, se existe risco de inadimplência e se foram criadas provisões em valor adequado. Neste contexto, as estimativas do Banco sobre o valor e o momento dos repagamentos, incluindo a valoração das garantias, foram avaliadas no sentido de determinar se as considerações usadas para o cálculo foram adequadas e se são deriváveis a partir de comprovações internas ou externas. Os processos para a escolha de um processo aleatório considerou o nível de risco baseado em Ratings de clientes com elevadas obrigações.

Na auditoria da provisão específica global examinamos os modelos utilizados e os parâmetros neles empregados. Com tal objetivo, conversamos com nosso cliente sobre os parâmetros usados na metodologia e avaliamos se as considerações usadas nos modelos empregados são adequadas e se as provisões foram constituídas nos valores adequados. Na análise da metodogia consultamos os especialistas responsáveis pela avaliação. Refizemos o cálculo das provisões através de cálculos aleatórios de controle.

Concluindo, analisamos se as informações sobre o cálculo das provisões de risco no Anexo ao Balanço Patrimonial são adequadas.

Responsabilidade dos representantes legais pelo Balanço Patrimonial e pela Contabilidade

Os representantes legais são responsáveis pela contabilidade, bem como pela elaboração de demonstrações financeiras anuais que retratem com a maior fidelidade possível a situação financeira e de resultados da sociedade, em consonância com as regras societárias e bancárias austríacas. Outrossim, os representantes legais da Sociedade são responsáveis pelos controles internos, na medida em que estes forem relevantes para o levantamento do balanço patrimonial, e que as demonstrações financeiras anuais estejam isentas de representações errôneas relevantes.

Na elaboração das demonstrações financeiras anuais, os representantes legais são responsáveis pela avaliação da capacidade da empresa quanto à continuidade de sua atividade empresarial, pela indicação de fatos relevantes que inibam o prosseguimento das atividades regulares e de aplicar os princípios contábeis que permitam dar continuidade aos negócios, exceto nos casos em que os representantes legais tenham a intenção de liquidar a empresa ou de encerrar suas atividades, ou ainda que não tenham outras alternativa realista.

O Comitê de Auditoria Interna é responsável pela vigilância sobre os processos contábeis da empresa.

Responsabilidade do auditor externo

Nossa meta consiste em planejar e realizar a auditoria de tal forma que possamos, com a segurança necessária, formar o veredicto de que as demonstrações financeiras anuais estão isentas de representações errôneas relevantes - sejam estas intencionais ou involuntárias - e de emitir o Termo de Aprovação correspondente. Apesar do alto padrão de segurança, não há garantia de que a aplicação dos preceitos legais de auditoria em conformidade com a EU-VO e com os princípios vigentes na Áustria, bem como dos padrões internacionais de auditoria ISA detecte sempre uma representação errônea relevante, caso esta exista. Demonstrações errôneas podem resultar em virtude de atitudes dolosas ou enganos e são consideradas relevantes quando uma ou todas possam influenciar as decisões econômicas baseadas nessas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria do balanço patrimonial em consonância com a Diretriz da UE e com os princípios austríacos de uma auditoria regular, esta engloba ainda a avaliação da conveniência dos métodos contábeis utilizados e aplicados de acordo com ISA, bem como a avaliação crítica das informações contidas nas demonstrações financeiras anuais como um todo.

Além disso:

— identificamos e avaliamos os riscos de representações errôneas nas demonstrações contábeis - sejam estas intencionais ou invoiluntárias - e planejamos a auditoria como reação a tais riscos, e a executamos de tal forma que, através da obtenção de comprovantes de verificação relativos a valores e outras informações contidas nas demonstrações financeirs anuais, possamos formar o veredicto final. O risco de que informações falsas relevantes, resultantes de atos dolosos não sejam detectados, é maior do que aquele resultante de erros, uma vez que ações dolosas podem estar eivadas de conluios, má-fé, falsidades, inconsistências intencionais, apresentações que levem a erro ou à desabilitação de controles internos.

— obtemos uma visão geral dos sistemas de controle internos relevantes para efeitos de auditoria externa, de modo a planejar ações de auditoria tais que, nas circunstâncias dadas, sejam adequadas, porém que não têm o objetivo de exprimir uma opinião sobre a eficácia do sistema de controle interno da Sociedade.

— avaliamos a adequação dos métodos contábeis aplicados pelos representantes legais, assim como a razoabilidade dos valores estimados, apresentados pelos representantes legais na contabilidade, assim como as informações relacionadas.

— tiramos conclusões sobre a adequação do uso, pelos representantes legais, do princípio de contabilidade de continuidade da empresa, assim como, com base nos documentos de auditoria, sobre a presença de uma insegurança relevante relacionada a eventos ou situações que possam suscitar dúvidas relevantes sobre a capacidade de a empresa continuar com suas atividades negociais. Caso cheguemos à conclusão de que existe uma insegurança relevante, somos obrigados a indicar tais fatos em nosso relatório sobre as demonstrações financeiras anuais ou, caso tais informações sejam inadequadas, a modificar nossa opinião de auditores. Tiramos nossas conclusões com base nos documentos submetidos à auditoria até a data de publicação de nossa opinião. Entretanto, eventos ou situações futuras podem ter como consequência o afastamento da Sociedade da continuidade da atividade empresarial.

— avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras anuais, incluindo as informações e também a circunstância de que as demonstrações financeiras anuais são apresentadas de um modo tal que retratem a situação da Sociedade com a máxima fidelidade.

— trocamos impressões com a Comissão de Auditoria sobre vários assuntos, entre eles a planejada abrangência e a divisão temporal da auditoria, bem como sobre assuntos relevantes percebidos durante a auditoria e eventuais falhas significativas do sistema de controle interno que constatamos durante nossa auditoria externa.

— entre os objetos com os quais conversamos com a Comissão de Auditoria, determinamos os objetos mais relevantes para efeitos de Auditoria das Demonstrações Financeiras do Exercício e que, portanto, representam os objetos de auditoria mais relevantes. Descrevemos esses objetos em nosso Termo de Aprovação, a não ser que a legislação ou outras regras jurídicas impeçam a revelação pública de tais fatos ou que, em casos de absolutíssima exceção, deixemos de comunicar um fato relevante em nosso Termo de Aprovação, pela circunstância de que, para o interesse público, as consequências negativas de um tal comunicado seriam maiores do que suas vantagens.

Outras exigências jurídicas e legais

Notas explicativas referentes ao Balanço Patrimonial

No exercício de nossas funções, não constatamos a existência de fatos que coloquem em risco a empresa auditada e/ou que possam impedir, de modo substancial, que a sociedade honre seus compromissos assumidos ou que prejudiquem essencialmente o seu desenvolvimento.

Os representantes legais da sociedade são responsáveis pela contabilidade, bem como pela elaboração de demonstrações financeiras anuais em consonância com as regras societárias e bancárias austríacas.

Executamos nossa auditoria em consonância com os princípios profissionais de auditoria da situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Parecer

Em nossa opinião, o relatório sobre a situação geral da empresa foi elaborado em conformidade com os requisitos legais e está em consonância com Balanço Patrimonial.

Resultado

Com base nos dados levantados e no conhecimento adquirido sobre a empresa e suas atividades, verificamos que o Balanço Patrimonial apresenta adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, não tendo constatado erros relevantes no Relatório da Diretoria.

Informações adicionais em conformidade com o artigo 10 da diretriz da UE

Na Assembleia Geral de 30 de novembro de 2016 fomos eleitos auditores externos e em 12 de dezembro de 2016 fomos incumbidos pelo Conselho de Supervisão de realizar a auditoria do Balanço Patrimonial do Banco do Brasil. Desde o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2008 somos, sem interrupção, os auditores externos da Sociedade.

Declaramos que o resultado da auditoria, constante na seção "Relatório de encerramento de exercício contábil", junto com o relatório adicional ao Comitê de Auditoria, está em conformidade com o artigo 11 da Diretriz da UE.

Declaramos não termos executados quaisquer serviços que não abrangessem a auditoria (artigo 5 inciso 1 da Diretriz da UE) e que mantivemos nossa independência na realização da auditoria do Balanço Patrimonial da Sociedade auditada.

Além da auditoria do balanço patrimonial não prestamos outros serviços para a empresa auditada que não tenham sido mencionados no Balanço Patrimonial ou no Relatório da Diretoria.

Viena, em 4 de junho de 2018

KPMG Austria GmbH
Sociedade de Auditoria Comercial e Contábil

Mag. Bernhard Mechtler
auditor contábil

A divulgação, publicação e reprodução da versão por nós certificada, sob inclusão do nosso Termo de Aprovação, somente é permitida na versão por nós certificada. O Presente Termo de Aprovação refere-se exclusivamente ao Balanço Patrimonial e ao Relatório da Diretoria lavrados integralmente no idioma alemão. Versões divergentes (p.ex. resumo ou tradução para outro idioma) deverão cumprir as prescrições do § 281 Inciso 2 do Código Comercial.

Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017

Folha Informativa

(instruções de preenchimento e visualização: não traduzidas)

Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017

Ativo

	31.12.2017		31.12.2016	
	EUR	EUR	EUR mil	EUR mil
1. Saldo em Caixa, saldos juntos aos Bancos Centrais		178.165.349,80		126.032
2. Títulos de dívida pública autorizados para refinanciamento pelo Banco Central		212.969.255,15		110.263
3. Aplicações interfinanceiras				
a) com vencimento diário	124.968.847,53		78.105	
b) outras aplicações	3.001.051,13	127.969.898,66	128.626	206.731
4. Carteira de operações de crédito		799.765.474,15		1.293.148
5. Ações e outros títulos de renda variável		9.042.457,89		8.782
6. Participações		1.430.301,12		1.430
7. Participações em empresas controladas		125.000,00		125
8. Bens intangíveis do ativo imobilizado		1.196.003,20		892
9. Bens tangíveis do ativo imobilizado		874.344,87		1.523
10. Outros ativos		3.605.759,44		4.893
11. Passivo diferido (despesas pagas antecipadamente)		611.821,21		934
12. Impostos ativo diferido		2.018.581,27		1.052
		1.337.774.246,76		1.755.805

Valores destacados do balanço

Ativos no exterior	1.145.877.657,08	1.576.619

Passivo

	31.12.2017		31.12.2016	
	EUR	EUR	EUR mil	EUR mil
1. Captações interfinanceiras				
a) com vencimento diário	1.284.822,10		1.438	
b) a termo ou				
com prazo de rescisão	958.505.531,87	959.790.353,97	1.229.661	1.231.099
2. Depósitos de clientes				
outros depósitos				
a) com vencimento diário	111.723.408,56		172.826	
b) a termo ou				
com prazo de rescisão	94.558.791,19	206.282.199,75	121.168	293.994
3. outros depósitos		3.401.476,47		3.259
4. Passivo diferido		860.646,75		861
5. Provisões				
a) Provisão para indenizações	368.636,00		318	
b) Provisões para aposentadoria	9.066.516,67		9.091	
c) Provisões para tributos e impostos	69.322,70		0	
d) outras provisões	5.109.527,65	14.614.003,02	3.613	13.022
5A Provisão para riscos de caráter geral		500.000,00		500
6. Capital subscrito (capital social)		33.778.300,00		33.778
7. Reservas de capital				
a) vinculadas	52.659.707,06		52.660	
b) não vinculadas	125.099.673,33	177.759.380,39	125.100	177.760
8. Reservas de lucro				
a) Reserva legal	2.393.100,00		2.393	
b) outras reservas	25.041.241,70	27.434.341,70	25.041	27.434
9. Reserva compulsória conf. § 57 inciso 5 da Lei Bancária Austríaca		19.156.000,00		19.156
10. Prejuízo líquido		-105.802.455,29		-45.058
		1.337.774.246,76		1.755.805

Valores destacados do balanço

1. Passivos contingentes		
Obrigações decorrentes de fianças e		
responsabilidades decorrentes de garantias	53.164.693,27	47.070
2. Riscos de crédito	108.959.488,66	185.109
3. Obrigações fiduciárias	15.404.845.552,09	17.509.182
4. Recursos Próprios conf. Parte 2 da Diretiva (UE) n° 575/2013	150.942.157,71	212.445
5. Capital próprio necessário conf. Art. 92 da Diretiva (UE) n° 575/2013 (portofólio de risco completo)	984.757.776,14	1.505.053
entre os quais: capital próprio necessário conf. Art 92 Inc.1 letras a até c da Diretiva (UE) n° 575/2013		
a) Percentual do capital próprio real de nível 1	15,33 %	14,12 %
b) Percentual do capital próprio real	15,33 %	14,12 %
c) Percentual do capital total	15,33 %	14,12 %
6. Passivos no exterior	1.321.765.174,46	1.751.723

Demonstração dos Resultados do Exercício de 2017

	2017		2016	
	EUR	EUR	EUR mil	EUR mil
1. Juros e receitas similares procedentes de:		33.109.697,75		47.417
a) operações de crédito e aplicações	32.482.663,76		45.717	
b) títulos de renda fixa	627.033,99		1.700	
2. Juros e despesas similares		-15.630.801,66		-24.892
I. RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMED. FINANCEIRA		**17.478.896,09**		**22.525**
3. Receitas de participações		391.208,82		254
4. Receitas de comissões		10.101.649,52		10.515
5. Despesas de comissões		-599.149,04		-836
6. Receitas/Despesas de operações financeiras		2.258.018,34		2.397
7. Outras receitas		1.274.602,69		1.739
II. RECEITAS OPERACIONAIS		**30.905.226,42**		**36.594**
8. Despesas administrativas gerais				
a) Despesas de pessoal				
aa) Salários	##########		-11.061	
bb) Despesas relacionadas a encargos sociais e outras contribuições obrigatórias relativas aos salários	-2.363.006,89		-2.614	
cc) Outras despesas de caráter social	-405.692,36		-394	
dd) Despesas relativas à aposentadoria e auxílios	-206.686,11		-187	
ee) Dotação da provisão p/ aposentadoria	219.290,87		-705	
ff) Despesas relacionadas a indenizações e caixas de fundo de garantia p/ empregados	-1.072.260,55		-437	
	##########		-15.398	
b) Outras despesas administrativas (despesas patrimoniais	##########	-27.460.320,41	-15.342	-30.740
9. Depreciações relativas aos itens 8 e 9 do Ativo		-879.901,84		-842
10. Outras despesas		-69.967,21		-21
III. DESPESAS OPERACIONAIS		**-28.410.189,46**		**-31.603**
IV. RESULTADO OPERACIONAL		**2.495.036,96**		**4.991**
11. Provisão para operações de crédito e dotação da provisão para passivos contingentes e riscos de crédito		-65.597.478,72		-36.499
12. Receitas da reversão de provisões para operações de crédito e da provisão para passivos contingentes e riscos de crédito		2.082.708,05		9.511
V. RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		**-61.019.733,71**		**-21.997**
13. Impostos de renda		1.458.170,01		-1.878
14. Outros impostos não declarados no item 13		-1.183.191,72		-1.825
VI. PREJUÍZO DO ANO		**-60.744.755,42**		**-25.700**
15. Movimentação de reservas		0,00		0
VII. PREJUIZO DECLARADO		**-60.744.755,42**		**-25.700**
16. Transporte do prejuízo		-45.057.699,87		-19.358
VIII. PREJUÍZO LÍQUIDO		**-105.802.455,29**		**-45.058**

ANEXO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2017

A. PRINCÍPIOS GERAIS

O Balanço Patrimonial foi realizado sob observância dos princípios contábeis geralmente aceitos, e da norma geral de refletir com a máxima fidelidade a situação patrimonial e financeira, bem como o resultado da empresa.

Os métodos de balanço e de avaliação para contabilização correspondem às prescrições legais da Legislação Comercial sobre a elaboração de balanços e às disposições complementares da Lei Bancária.

Por ocasião da elaboração do Balanço Patrimonial cumpriu-se o princípio da integridade.

Na avaliação dos bens do ativo imobilizado, bem como das dívidas, partiu-se do princípio da avaliação individual e da continuidade da empresa.

Cumpriu-se o princípio da prudência no sentido de que somente os lucros realizados no dia do balanço foram efetivamente declarados. Todos os riscos reconhecíveis e prejuízos presumíveis foram levados em consideração. Outrossim, o princípio da prudência foi aplicado sob observância das características especiais da atividade bancária.

Estimativas baseiam-se uma avaliação prudente. Na medida em que há experiências estatisticamente registradas e baseadas em casos similares, estas foram consideradas pela empresa em suas avaliações.

Os métodos de balanço e avaliação até então aplicados foram mantidos, com exceção das alterações constantes no item 13 do Anexo.

A conversão das posições em moedas estrangeiras foi realizada na data-base correspondente ao câmbio referencial para moedas estrangeiras em relação ao euro, do Banco Central Europeu.

B. MÉTODOS DE BALANÇO E AVALIAÇÃO

1. Saldos, aplicações interfinanceiras e operações de crédito

Os saldos, aplicações interfinanceiras e operações de crédito constam no valor nominal, inclusive a apropriação de juros relativos ao período.

No âmbito da supervisão das operações de crédito controla-se constantemente o surgimento de indícios indicadores de diminuição de valor dos ativos financeiros. Neste sentido, são levados em consideração informações atualizadas e eventos relacionados aos clientes, tais como dificuldades financeiras relevantes do devedor ou quebras contratuais, manifestadas, p.ex., no atraso ou na inadimplência de pagamentos de juros ou amortizações A provisão de risco para clientes significativos, com obrigações superiores a 1 milhão de EUR, é feita sob ponderação dos pagamentos futuros esperados, sob consideração de garantias constituídas e de acordo com a avaliação do setor operacional de crédito. Para clientes menos significantes aplica-se um método simplificado, em que a provisão corresponde à parcela do recebível não coberta por garantia.

Em relação ao portfólio de créditos não ameaçados por inadimplência, constituímos uma provisão específica global contábil e extra-contábil. O cálculo é feito com base no modelo de prejuízo esperado (Expected-Loss-Model). Os recebíveis são reduzidos pelas garantias relevantes para a exigência de capital próprio Nível 1, ao invés de considerá-los na quota de prejuízos. No caso de garantias qualitativamente boas, é feita uma transferência de probabilidade de inadimplência do devedor para o garantidor. A probabilidade de inadimplência é classificada de acordo com o Rating interno do cliente. O Rating interno baseia-se em: Ratings externos, indicadores quantitativos e qualitativos padronizados e análises internas sobre fatos relevantes, menos relevantes, indicadores do mercado financeiro, análises setoriais e análises de risco-país. Sob consideração do histórico de prejuízos do portfólio e em sintonia com o setor de gestão de risco e Controlling e do setor operacional de crédito, o índice Loss-Given-Default geral é definido atualmente em 85%.

As valorizações dos bens tangíveis da carteira de valores mobiliários são realizadas quando os motivos, que levaram à sua depreciação, tiverem deixado de existir.

2. Títulos do ativo imobilizado e carteira de valores mobiliários

Conforme o § 56 (1) da Lei Bancária Austríaca a carteira de títulos é atribuída ao ativo imobilizado e avaliada pelos seus custos de aquisição ou pelo princípio do valor atenuado mínimo.

Os títulos de dívida pública e outros títulos de renda fixa do ativo imobilizado não são demonstrados além do fator tempo correspondente. Em relação a esses títulos, fez-se uso do direito de escolha nos termos do § 56, Incisos 2 e 3 da Lei Bancária Austríaca. O valor constituído pela diferença entre os custos de aquisição e o valor de amortização é depreciado em correspondência com o prazo de vencimento restante.

3. Outros títulos de renda variável

Os outros títulos de renda variável estão avaliados pelos seus custos de aquisição ou pelo princípio do valor atenuado mínimo.

4. Participações

As participações são avaliadas pelos seus custos de aquisição, na medida que estas não tenham sofrido constantes reduções de valor em consequência de prejuizos, que tivessem tornado necessários uma depreciação.

5. Participações em empresas controladas

As participações em empresas controladas são avaliadas pelos seus custos de aquisição, na medida que estas não tenham sofrido constantes reduções de valor em consequência de prejuizos, que tivessem tornado necessários uma depreciação.

6. Bens intangíveis

Os bens intangíveis do ativo imobilizado referem-se a softwares, cuja vida útil é estimada de 1 a 5 anos.

7. Bens tangíveis

Os bens tangíveis do ativo imobilizado são avaliados segundo o custo de aquisição ou de produção, deduzido do valor de depreciação correspondente. Os bens de valor reduzido são depreciados integralmente no ano de sua aquisição, sendo lançados na rubrica de despesa.

A depreciação regular é efetuada de forma linear.

A base considerada para a depreciação relativa ao uso é a seguinte (em anos):

	de	até
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	20
Móveis e utensílios	3	12

8. Outros bens do ativo imobilizado

Os outros bens do ativo imobilizado constam com o seu valor nominal.

9. Imposto ativo diferido

Os impostos do ativo diferido foram provisionados de acordo com princípios de diferimento, sem consideração de juros e com base na alíquota atual do imposto sobre pessoas jurídicas nos respectivos países (Áustria: 25%, Portugal: 22,50%, Espanha: 30%, França: 34,43%, Itália: 33,07%), segundo o § 198 Incisos 9 e 10 do Código Comercial. Aqui não são considerados impostos diferidos sobre valores do prejuízo transportado, sujeitos a tributação.

10. Captações interfinanceiras e depósitos a prazo

As captações interfinanceiras e depósitos de clientes constam com o valor atualizado até a data de vencimento (inclusive eventuais juros apropriados).

11. Provisões

Provisão para indenização por tempo de serviço

A provisão para indenização por tempo de serviço é calculada segundo o métoco PuC. No cálculo, são tomados como base a norma AVÖ 2008-P do seguro-aposentadoria para funcionários. Para o cálculo é aplicada a idade de aposentadoria segundo a lei ASVG, com as disposições de transição conforme a Lei de Acompanhamento Orçamentário de 2003. Considera-se, também, o incremento da idade de aposentadoria para funcionários do sexo feminino a partir de 2024. Foram consideradas suposições de flutuação dentro da faixa de 0 a 9,03% (ano anterior: 0% a 6,63%), dependendo da sucursal. No cálculo, foram tomados como base juros calculados à taxa de 1,67% (ano anterior 1,49%) e um futuro reajuste de proventos de 2,45% (ano anterior: 1,15%).

Assim sendo, o valor da provisão para indenização por tempo de serviço diminuiu em EUR 50.109,00, passando de EUR 318.527,00 (ano anterior) para EUR 368.636.

Provisões para aposentadoria

O cálculo das provisões para aposentadoria nas sucursais de Portugal e Itália são calculados segundo o método PuC, sendo tomados como base juros calculados a uma taxa de 1,58% a 1,96% (ano anterior: entre 1,45% e 1,76%), conforme o prazo de vencimento na sucursal em questão. Dependendo da região, conta-se com um aumento da aposentadoria de 0,50% a 2,50%. (ano anterior: 1,00% e 2,50%). Não foram consideradas suposições de flutuação. Na data de balanço, o valor desta provisão é de EUR 9.066.516,67 (ano anterior: EUR 9.091 mil). Em Portugal, à provisão para aposentadoria no valor de EUR 8.355.052,00 (ano anterior: EUR 8.393 mil) contrapõe-se um fundo de Pensões de EUR 9.042.457,89 (ano anterior: EUR 8.782 mil). O valor de mercado do fundo de aposentadoria é de EUR 9.306.546,53 (ano anterior: EUR 8.767 mil).

Outras provisões

Nas outras provisões foram englobados, sob consideração do princípio da prudência, todos os riscos reconhecíveis por ocasião da elaboração do balanço, bem como passivos contingentes, tanto em relação ao seu valor como ao seu objeto, tendo-lhes sido atribuído os valores considerados razoáveis sob o ponto de vista comercial. Não existem provisões a longo prazo, razão pela qual não há necessidade de desconto de taxas.

12. Juros negativos

Juros negativos pagos e recebidos são deduzidos nas respectivas receitas e despesas de juros, sendo, portanto, demonstrados em termos líquidos.

13. Alteração de métodos de balanço e avaliação

No levantamento do balanço das captações interfinanceiras e depósitos de clientes, os métodos de avaliação até então aplicados foram alterados como segue:

- Alteração do método de cálculo da provisão para riscos de crédito:

  No segmento de Corporate Banking foi implementada uma sistemática de provisionamento das operações de crédito com instituições bancárias e clientes comerciais com base em um índice de prejuízo esperado. Em relação aos recebíveis contábeis e extra-contábeis não sujeitos a risco de inadimplência, os clientes são classificados de acordo com um Rating interno. Tal Rating interno baseia-se em análises internas de Ratings externos, fatores relevantes e menos relevantes, indicadores quantitativos e qualitativos padronizados, indicadores do mercado financeiro, análises setoriais e de risco-país. Os recebíveis são reduzidos pelas garantias, que correspondem às exigências de capital social correspondentes ao Pilar Nível 1. No caso de outras garantias de elevada qualidade, a transferência de probabilidade de inadimplência é transferida do tomador do crédito para o garantidor. O Loss-Given-Default leva em consideração o banco de dados dos prejuízos do BB AG, sendo adaptado continuamente.

  Se tivesse sido mantida a sistemática antiga o provisionamento para o risco de crédito global em 2017 teria sido de EUR 470 mil; mediante a aplicação do novo método foram provisionados EUR 10.077 mil.

C. NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO BALANÇO PATRIMONIAL E À DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

1. Aplicações a médio e longo prazo

Prazos restantes	vencimento diário	até 3 meses	de 3 meses até um ano	de 1 ano até 5 anos	acima de 5 anos	total
Aplicações interfinanceiras (EUR)	124.968.847,53	146.443,61	1.825.228,00	492.244,36	537.135,16	127.969.898,66
ano anterior (EUR mil)	78.105	122.758	3.477	1.774	617	206.731
Depósitos de clientes (EUR)	8.375.942,67	145.900.761,21	265.988.425,07	324.023.738,92	55.476.606,28	799.765.474,15
ano anterior (EUR mil)	6	334.580	342.267	538.346	77.949	1.293.148
Total (EUR)	133.344.790,20	146.047.204,82	267.813.653,07	324.515.983,28	56.013.741,44	927.735.372,81
ano anterior (EUR mil)	78.111	457.338	345.744	540.120	78.566	1.499.879

2. Provisões para risco de crédito

Com relação a tomadores de crédito com riscos reconhecíveis são constituídas provisões específicas. Para determinados grupos de risco são constituídas provisões para risco de crédito segundo critérios comuns baseados no modelo do prejuízo esperado, e para o portfólio de varejo baseado no rating de clientes e de transações.

Em 31.12.2017, o valor das provisões específicas foi de EUR 94.249.605,95 (ano anterior: EUR 67.920 mil).

Em 31.12.2017, o valor das provisões para risco de crédito foi de EUR 10.076.954,31 (ano anterior: EUR 2.178 mil).

3. Títulos de dívida pública autorizados para refinanciamento junto ao Banco Central, obrigações de outros emitentes e outros títulos a juros fixos

Os títulos de renda fixa, demonstrados no balanço, consistem exclusivamente de títulos cotados em bolsa, contabilizados pelo valor nominal de EUR 203.450.000,00 (ano anterior: EUR 102.950 mil). No ano de 2017 foram adquiridos 14 novos títulos de dívida pública no valor nominal de EUR 109.500.000,00, bem como alienados títulos no valor nominal de EUR 9.000.000,00. Devido ao fato da carteira de títulos estar destinada a servir aos negócios bancários em caráter permanente, ela é atribuída ao ativo imobilizado.

Os títulos de dívida pública, no valor nominal de EUR 450.000,00, se encontram custodiados junto ao Banco de Portugal, sendo que EUR 203.000.000,00 se destinam à garantia de captações dos bancos centrais no âmbito do programa TLTRO.

Os títulos de dívida pública e outros títulos de renda fixa do ativo imobilizado não são demonstrados além do fator tempo correspondente. Em relação a esses títulos, fez-se uso do direito de escolha nos termos do § 56, Incisos 2 e 3 da Lei Bancária Austríaca, sendo a diferença de valor depreciada ao longo de todo o período de vencimento restante. A diferença entre os custos de aquisição mais baixos e o valor de amortização foi de EUR 718.624,35 (ano anterior: EUR 27 mil). A diferença entre os custos de aquisição mais elevados e o valor de amortização foi de EUR 9.092.068,73 (ano anterior: EUR 6.744 mil)

No portfólio não há, atualmente, títulos com prazo de vencimento inferior a um ano.

4. Outros títulos de renda variável

Os outros títulos de renda variável demonstrados no balanço consistem de um fundo de aposentadoria em Portugal no valor de EUR 9.042.457,89 (ano anterior: EUR 8.782 mil). Este fundo destina-se à aplicação de longo prazo, de forma que sua avaliação ocorre da mesma forma como o ativo imobilizado. O saldo positivo entre lucros e prejuízos de alienações e perdas contábeis de câmbio e de taxas são usados para a melhora da avaliação de certificados de investimentos.

5. Participações

As participações são as seguintes:

Participação	Valor contábil em EUR	Participação no capital nominal em %
Seguro de Depósitos de Bancos e Banqueiros Cia. Ltda., Viena	70,00	0,1
UNICRE – Instituição Financeira de Crédito, S.A., Lisboa	460.223,42	0,36
SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços S.A., Lisboa	966.577,70	0,63
SWIFT - Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication, SCRL, La Hulpe	3.430,00	0,0009

6. Participações em empresas controladas

O Banco do Brasil AG possui uma participação de 100 % na BB ASSET MANAGEMENT IRELAND LIMITED, Dublin, no valor de EUR 125.000,00. Em 31 de dezembro de 2017 o capital próprio da Sociedade é de EUR 541.438 (ano anterior: EUR 492 mil) e o lucro do exercício de 2017 de EUR 49.134 (Prejuízo no ano anterior: EUR 79 mil). Os valores de 2017 ainda não foram auditados.

Não haverá um balanço consolidado integrando as sucursais conforme § 249 Inciso 2 do Código Comercial Austríaco, pois as empresas possuem somente relevância secundária para a demonstração da situação patrimonial, financeira e de resultado da Sociedade.

7. Bens tangíveis e intangíveis do ativo imobilizado

As rubricas estão representadas em uma Lista de Inventário do Ativo Imobilizado apensa ao presente Anexo e apresentam a evolução prescrita no § 226 do Código Comercial Austríaco.

8. Outros bens do ativo imobilizado

Os outros ativos compõem-se como segue:

	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Créditos com a autoridade fiscal	2.988.172,72	2.861
Cauções	159.827,18	278
Transações pendentes	141.389,92	894
Receitas realizáveis de comissões	55.381,85	265
Diversos	260.987,77	595
	3.605.759,44	4.893

Majoritariamente, os créditos com a autoridade fiscal abrangem o imposto sobre pessoas jurídicas da sucursal “Banco do Brasil AG - Succursale Italia”, no valor de EUR 1.548.407,73 (ano anterior: EUR 220 mil e EUR 1.350 mil da sucursal “Banco do Brasil AG - Succursale France), bem como o imposto retido na fonte no valor de EUR 376.469,03 (ano anterior: EUR 542 mil), igualmente da sucursal “Banco do Brasil AG - Succursale Italia”.

Comparação dos impostos sobre pessoas jurídicas esperados, portanto prescritos para 2017, com os impostos sobre pessoas jurídicas pagos antecipadamente em 2017 e seu demonstrativo no balanço.

	Impostos pessoas jurídicas prescritos	Impostos pessoas jurídicas pagos antecipadamente	Demonstrativo nos outros bens do ativo Imobilizado	Demonstrativo provisão para impostos e tributos
BB AG - Austria	5.452,00	5.452,00	0,00	0,00
BB AG - Portugal	65.376,00	0,00	0,00	65.376,00
BB AG - Espanha	0,00	180.215,96	180.215,96	0,00
BB AG - França	132.188,00	128.241,30	0,00	3.946,70
BB AG - Italia	0,00	1.548.407,73	1.548.407,73	0,00
BB AG - Total	203.016,00	1.862.316,99	1.728.623,69	69.322,70

Nos outros ativos estão contidas receitas no valor de EUR 55.381,85 (ano anterior: EUR 353 mil), cujos pagamentos ocorrerão somente após a data-base do balanço.
O prazo de vencimento dos ativos realizáveis, no valor de EUR 348.681,42 (ano anterior: EUR 0) é superior a 1 ano.

9. Imposto ativo diferido

Os impostos ativos diferidos, na data do balanço, são formados a partir de diferenças temporárias entre o valor fiscal e comercial para os seguintes itens:

	31.12.2017	31.12.2016
	EUR	EUR mil
Provisões específicas	4.866.398,23	2.087
Provisões a longo prazo para funcionários	1.527.485,71	1.446
Provisões não dedutíveis	278.125,00	278
Provisões específicas não dedutíveis	638.346,17	41
Valor das diferenças totais	7.310.355,11	3.852
Destes, impostos diferidos resultantes em 31.12. (AT: 25%, PT: 22,50%, ES: 30%, FR: 34,43%, IT: 33,07%)	2.018.581,27	1.052
Os impostos diferidos desenvolveram-se como segue:		
Valor em 1.1.	1.051.951,12	1.446
Alteração com reflexo no resultado	966.630,15	-394
Valor em 31.12.	2.018.581,27	1.052

10. Obrigações decorrentes do uso de bens e imobilizado não declarados no Balanço Patrimonial

Composição:

	do próximo exercício	dos próximos cinco exercícios
Obrigações decorrentes de contratos de aluguel e de leasing (EUR)	1.542.394,10	5.823.493,72
Ano anterior: (EUR mil)	(1.916)	(6.966)

Não houve indexação das obrigações futuras.

11. Prazos restantes das obrigações

Prazos restantes	vencimento diário	até 3 meses	mais de 3 meses até um ano	mais de 1 ano até 5 anos	mais de 5 anos	total
Captações interfinanceiras						
(EUR)	1.284.822,10	316.456.182,61	188.321.461,98	398.592.914,78	55.134.972,50	959.790.353,97
ano anterior (EUR mil)	1.438	351.861	268.208	532.226	77.366	1.231.099
Depósitos de clientes (EUR)	111.723.408,56	22.748.154,80	34.888.293,56	36.922.342,83	0,00	206.282.199,75
ano anterior (EUR mil)	172.826	27.100	68.867	25.201	0	293.994
Total (EUR)	113.008.230,66	339.204.337,41	223.209.755,54	435.515.257,61	55.134.972,50	1.166.072.553,72
ano anterior (EUR mil)	174.264	378.961	337.075	557.427	77.366	1.525.093

12. Outras obrigações

As outras obrigações compõem-se como segue:

	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Transações pendentes	1.255.150,86	210
Remessas ainda não efetuadas	1.095.029,25	1.803
Autoridade fiscal	748.260,51	904
Previdência oficial, impostos municipais	288.858,17	278
Obrigações com o Banco do Brasil S.A.	0,00	11
Diversos	14.177,68	53
	3.401.476,47	3.259

Nas outras obrigações estão contidas despesas no valor de EUR 713.270,94 (ano anterior: EUR 751 mil), cujos pagamentos ocorrerão somente após a data-base do balanço.

Como no ano anterior, o prazo de vencimento de todas as outras obrigações é inferior a 1 ano.

13. Aplicações e captações interfinanceiras do Grupo

	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Aplicações interfinanceiras	79.461.806,25	57.787
Outros ativos	54.202,63	4,00
Captações interfinanceiras	606.548.488,97	886.196
Outros passivos	0,00	11
Outras provisões	0,00	18
	686.064.497,85	944.016,00

14. Provisões

As outras provisões compõem-se como segue:

	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Provisões específicas globais	1.013.889,88	117
Prestação de serviços técnicos e de informática	995.918,87	178
Provisões para despesas de pessoal (entre estes: prêmios e trimestre de óbito)	921.591,04	618
Férias ainda não utilizadas	590.683,88	720
Despesas jurídicas e de consultoria	439.050,34	339
Autoridade fiscal	376.163,29	824
outras provisões	330.030,29	282
Auditoria comercial e balanço	325.783,03	294
Custos de reestruturação	85.793,64	212
Despesas de comunicação	23.123,39	18
Publicação do Balanço Patrimonial	7.500,00	11
	5.109.527,65	3.613

Os pagamentos dos impostos sobre pessoas jurídicas efetuados em 2017, no valor de EUR 1.862.316,99 (ano anterior: EUR 3.529 mil) foram superiores aos impostos prescritos antecipadamente, no valor de EUR 203.016,00 (ano anterior: EUR 1.842 mil), de forma a ter sido necessário constituir uma provisão para impostos e tributos no valor de EUR 69.322,70 (ano anterior: EUR 0). Neste contexto remetemos, também, às elucidações no capítulo 8. "Outros Ativos"

15. Dados relativos à composição das ações

O capital social está dividido em 337.783 ações nominativas ao valor nominal de EUR 100,00 cada ação. As ações são de propriedade exclusiva do Banco do Brasil S.A., Brasília, Brasil, estando a Sociedade integrada no Balanço Patrimonial do Grupo. O Banco do Brasil S.A. também é a Sociedade que elabora o Balanço Patrimonial consolidado do Grupo.

O balanço consolidado pode ser encontrado na internet sob http://www.bb.com.br/portalbb/page22,136,3433,0,0,2,8.bb?codigoMenu=1291&codigoNoticia=11094&codigoRet=2739&bread=1 ou na Bolsa de Valores do Brasil sob o seguinte endereço:

Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA
Rua XV de Novembro, 275
01013-001 Centro – São Paulo – SP - BRASIL

16. Reserva compulsória conf. § 57 inciso 5 da Lei Bancária Austríaca

No exercício em pauta não foi necessário constituir uma reserva compulsória.

17. Valor total dos ativos e passivos em moeda estrangeira

No dia do balanço, os ativos totais em moeda estrangeira perfizeram o valor de EUR 221.995.150,86 (ano anterior: EUR 444.411 mil).

No dia do balanço, os passivos totais em moeda estrangeira perfizeram o valor de EUR 215.930.176,75 (ano anterior: EUR 499.709 mil).

18. Passivos contingentes e riscos de crédito

Os passivos contingentes resultam das seguintes operações bancárias:

	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Garantias	53.164.693,27	47.069
Crédito documentário	0,00	0
	53.164.693,27	47.069

Para os passivos contingentes foram constituídos provisões no valor de EUR 414.575,37 (ano anterior: EUR 117 mil), que foram deduzidos na demonstração acima.

Os riscos de crédito declarados na data-base de balanço, deduzidas as provisões, no valor de EUR 599.314,53 (ano anterior: EUR 0) abrangeram EUR 108.959.488,66 (ano anterior: EUR 185.109 mil).

19. Obrigações decorrentes de operações fiduciárias

As obrigações decorrentes de operações fiduciárias na rubrica destacada do balanço foram de EUR 15.404.845.552,09 (ano anterior: EUR 17.509.182 mil).

As operações fiduciárias são realizadas exclusivamente com o Banco do Brasil S.A. na sua função de fiduciário (vide Relatório da Diretoria).

20. Juros e receitas similares

	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Capital de Giro Pessoa Jurídica	28.359.943,18	38.408
Forfait	1.012.811,48	743
Créditos reestruturados	907.079,72	233
Receitas de exportação	777.739,94	1.282
Títulos de valores cotados em bolsa	627.033,99	1.700
Letter of credit	511.734,02	3.609
Depósitos a prazo fixo	487.170,42	289
Financiamento de importações	428.312,93	970
Segmento de varejo	225.303,86	327
Títulos de valores não cotados em bolsa	155.166,66	0
Títulos de dívida pública	150.140,35	169
Outros	72.776,33	116
Receitas de juros negativas	-605.515,13	-430
Reserva mínima	0,00	1
	33.109.697,75	47.417

As receitas extraordinárias de títulos cotados na Bolsa de Valores, no valor de EUR 63.845,14 (ano anterior: EUR 0,00), e as despesas extraordinárias no valor de EUR 275.739,08 (ano anterior: EUR 0,00) são procedentes da dissolução do Agio da diferença de valor dos títulos destinados ao Ativo Imobilizado de 31.12.2016.

Geograficamente (sede do cliente), as receitas de juros distribuem-se como segue:

País	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Brasil	9.477.062,53	15.750
Itália	5.701.020,37	8.205
França	3.361.488,59	6.635
Espanha	3.106.290,81	4.272
Portugal	3.045.018,19	3.456
Áustria	2.843.656,71	2.499
Países-Baixos	1.412.408,41	933
Luxemburgo	1.026.395,28	855
Angola	589.904,92	1.103
Suiça	519.944,60	199
Bélgica	418.038,67	227
Chile	416.010,86	114
Uruguai	337.198,09	120
Cingapura	269.242,93	155
Alemanha	212.596,11	187
Ilhas Cayman	137.772,39	1.135
Peru	83.641,45	194
Polônia	70.030,54	2
Estados Unidos	54.421,68	25
Grã-Bretanha	13.888,99	48
República de Maurício	9.830,47	32
México	3.744,56	100
Irlanda	89,05	0
Bolívia	1,24	0
República Tcheca	0,18	0
Cuba	0,13	0
China	0,00	1.155
Nicarágua	0,00	16
	33.109.697,75	47.417

21. Receitas de participações

As receitas de participações procedentes de Portugal perfizeram no ano de 2017 EUR 391.208,82 (ano anterior: EUR 254 mil).

22. Receitas de comissões

As receitas de comissões no valor de EUR 10.101.649,52 (ano anterior: EUR 10.515 mil) são procedentes substancialmente do exterior, principalmente do Brasil, da Itália, de

Portugal, da França e da Espanha, sendo resultantes majoritariamente de transações financeiras, negócios fiduciários e de operações de crédito.

23. Receitas/Despesas de operações financeiras

Nas receitas/despesas de operações financeiras houve nesse ano um total de receitas no valor de EUR 2.258.018,34 (ano anterior: receitas de operações financeiras EUR 2.397 mil). As receitas são procedentes majoritariamente de Portugal.

24. Outras receitas operacionais

No exercício de 2017 foram obtidas outras receitas operacionais no valor de EUR 1.274.602,69 (ano anterior: EUR 1.739 mil). Estas receitas são procedentes substancialmente do exterior, principalmente da Alemanha, Grã-Bretanha e Itália, sendo resultantes majoritariamente da compensação de cobrança de prestações de serviços a sucursais do Banco do Brasil S.A. na Europa e da dissolução de provisões.

25. Receitas e despesas com empresas controladas

	31.12.2017 EUR	31.12.2016 EUR mil
Juros e receitas similares	120.383,51	1.789
Juros e despesas similares	13.978.706,24	27.888
Receitas de comissões	4.449.229,42	2.828
Despesas de comissões	113.437,10	10
Receitas/Despesas de operações financeiras	0,00	900
Outras receitas	698.873,42	433
Outras despesas administrativas (despesas patrimoniais)	4.902.580,82	5.372

26. Despesas de auditoria externa

No ano de 2017 houve as seguintes despesas relacionadas à auditoria externa, inclusive a outros membros da rede de serviços:

- despesas de auditoria do Balanço Patrimonial, no valor de EUR 286.993,04 (ano anterior: 308 mil)

- despesas de consultoria fiscal EUR 0 (ano anterior: EUR 10 mil)

- despesas relativas a serviços de consultoria, no valor de EUR 18.781,79 (ano anterior: EUR 26 mil)

27. Impostos de renda

Os impostos sobre a renda e a receita procedentes do resultado das atividades bancárias ordinárias perfazem EUR 491.539,86 (ano anterior: EUR 2.929 mil).

Os impostos diferidos com efeito sobre o resultado perfazem EUR 966.630,15 (ano anterior: EUR 1.052 mil) e são procedentes exclusivamente de diferenças temporais. Para o seu cálculo foram considerados os impostos da Áustria: 25%, Portugal: 22,50%, Espanha: 30%, França: 34,43%, Itália: 33,07%, cuja porcentagem deverá permanecer inalterada também nos próximos anos. Não são levados em consideração impostos diferidos sobre valores do prejuízo transportado, sujeitos a tributação.

28. Outros impostos

Na rubrica Outros impostos e tributos está contido o imposto de estabilidade 2017, no valor de EUR 857.854,11 (ano anterior: EUR 1.166), deduzido um crédito no valor de EUR 368.065,83 (ano anterior: EUR 0) para o imposto bancário provisionado em 2016 em Portugal, bem como o imposto bancário em Portugal relativo ao ano de 2017, no valor de EUR 261.270,94 (ano anterior: EUR 377 mil).

29. Prejuízo líquido

Em 31.12.2017 o prejuízo líquido é de EUR 105.802.455,29 (ano anterior: Prejuízo líquido EUR 45.058 mil).

D. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Carteira de Títulos para Negociação

O Banco não mantém uma Carteira de Títulos para Negociação.

2. Instrumentos financeiros derivativos

Tanto em 31.12.2017 como no ano anterior não houve instrumentos financeiros derivativos.

3. Eventos de relevância especial após a data-base do balanço

A Diretoria
O Sr. Hans-Michael Mahlknecht renunciou ao seu cargo de membro da Diretoria em 22 de janeiro de 2018 e o Sr. Lars Frankemölle, CFA foi eleito Chief Risk Officer e iniciará suas atribuições como membro da Diretoria em 1° de junho de 2018.

Na Assembleia Geral de 09.03.2018 foi deliberado um aumento de capital de EUR 30.000.000,00, o qual foi registrado no Livro de Empresas em 03.05.2018.

Gerências das sucursais do BB AG:
Em 04 de abril de 2018, o Conselho de Supervisão do BB AG designou o Sr. Roberto Domenico Laurenzana como novo gerente da sucursal na Itália, o qual subtituirá o Sr. Wladimir Olchenski e assumirá o cargo tão logo as autoridades competentes tenham-lhe concedido o visto de trabalho necessário.

4. Composição do capital próprio real e do patrimônio líquido complementar

O Banco do Brasil AG possui exclusivamente capital próprio real no valor de EUR 150.942.157,71 (ano anterior: EUR 212.445 mil).

5. Lista dos seguintes dados e números consolidades referentes ao exercício de 2017, na ordem dos países em que estão sediados

Nome da sucursal	Banco do Brasil AG	BBAG - Portugal	BBAG - Espana	BBAG - France	BBAG - Italia	Consolidação	Total
Área de negócios	Corporate Banking, Headquarter	Corporate Banking, Retail Banking; Back Office Center	Corporate Banking; Retail Banking	Corporate Banking; Retail Banking	Corporate Banking; Retail Banking		
Nome do país em que está sediado	Áustria	Portugal	Espanha	França	Itália		
Resultado líquido da intermediação financeira (EUR mil)	-78	3.948	2.848	4.897	5.864	0	17.479
Receitas operacionais (EUR mil)	7.713	9.097	3.624	6.854	22.158	18.540	30.905
Número de funcionários em tempo integral *)	44	52	11	18	17		142
Resultado antes da tributação (EUR mil)	-15.471	-814	-1.369	-2.996	-40.370	0	-61.020
Impostos de renda (EUR mil)	-5	364	0	351	749	0	1.458
Subsídios públicos recebidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado do exercício na data-base do balanço (EUR mil)	865.867	270.417	162.081	404.438	342.515	707.544	1.337.774

Nome da sucursal	
BBAG - Portugal	Banco do Brasil AG - Sucursal em Portugal
BBAG - Espana	Banco do Brasil AG - Sucursal en Espana
BBAG - France	Banco do Brasil AG - Succursale France
BBAG - Italia	Banco do Brasil AG - Succursale Italia

*) Número de funcionários na data-base do balanço patrimonial de 31.12.2017

A rentabilidade total do capital no exercício 2017 perfaz -4,54% (ano anterior: -1,46%).

6. Publicação conforme Artigo 431ff CRR

A publicação conforme o artigo 431ff CRR e o § 65a da Lei Bancária se encontra na Homepage do Banco do Brasil AG, Viena, sob o seguinte link http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/atendimento/bb-no-mundo/investor-relations#/

7. Quadro Funcional

No ano em referência, o Banco contou em média com 155,6 funcionários em tempo integral (ano anterior: 171,4) e 3,5 diretores/administradores (ano anterior: 3,5).

8. Órgãos da Sociedade

No exercício, ou seja, até a data-base do balanço, os membros da Diretoria compunham-se dos senhores:

- Marco Aurélio Picini de Moura, Viena, Presidente
- João Paulo Dutra e Silva, Viena
- Maurício Fernandes Leonardo Júnior, Viena (até 01.08.2017)
- Mag. Hans-Michael Mahlknecht, Viena (até 22.01.2018)

As remunerações completas dos membros da Diretoria perfizeram o valor de EUR 1.270.998,29 (ano anterior: EUR 1.341 mil).

No exercício de 2017 não foram concedidos adiantamentos, empréstimos e obrigações para os membros da Diretoria e do Conselho de Supervisão.

As despesas para indenizações por tempo de serviço e aposentadorias, inclusive a variação da provisão para indenização por tempo de serviço compõem-se como segue:

	2017	ano anterior
	EUR	EUR mil
Diretores/administradores e		
Gerentes, conf. o § 80 da Lei das Ações	19.356,44	18
Outros funcionários	1.040.299,35	1.312
	1.059.655,79	1.330

Na rubrica “Despesas para indenizações e contribuições para caixas de fundo de garantia para empregados“ estão contidos EUR 78.020,97 (ano anterior: EUR 87 mil) em contribuições para caixas de fundo de garantia para empregados.

No exercício em relatório foi a seguinte a composição do Conselho de Supervisão:

- Marcio Luiz MORAL, Brasilia, Presidente
- Leonardo Silva de LOYOLA REIS, Brasilia, primeiro suplente do Presidente

- Marco Túlio de Oliveira Mendonca, Brasilia, membro (de 03.02.2017 até 07.02.2017) e segundo suplente do Presidente (desde 08.02.2017)
- Edson Rogerio da COSTA, Brasilia, segundo suplente do Presidente (até 02.02.2017)
- José Caetano de ANDRADE MINCHILLO, Brasilia, membro
- Veronika Egger, Viena, membro, indicada pelo Conselho de Representação dos Funcionários (desde 06.07.2017)
- Eduardo Freitag David, Viena, membro, (desde 06.07.2017)
- Mag. Julia MONTEIRO TAKEYA, Viena, membro, delegada pelo Conselho de Representação dos Funcionários (até 05.07.2017)
- Rafael de FREITAS TAVARES, MBA, Hirm, membro, delegado pelo Conselho de Representação dos Funcionários (até 05.07.2017)

Em 2017 houve reembolso de despesas de viagem aos membros do Conselho de Supervisão no valor de EUR 3.563,64 (ano anterior: EUR 0,00)

Viena, em 30 de maio de 2018.

Banco do Brasil Aktiengesellschaft
Diretoria Executiva

Marco Aurélio Picini de Moura

Diretor-Presidente

João Paulo Dutra e Silva

Diretor

Banco do Brasil AG
Banco do Brasil Aktiengesellschaft,

Evolução do Ativo Imobilizado
de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2017

Apenso ao Anexo

	Desenvolvimento dos custos de aquisição e produção						Desenvolvimento das depreciações acumuladas					Valores contábeis	
Rubricas do Balanço	Valor em 1.1.2017	Entradas	destes, juros	rência (reclassif	Saídas	Valor em 31.12.2017	Valor em 1.1.2017	Entradas	rência (reclassif	Saídas	Valor em 31.12.2017	Valor em 31.12.2017	Valor em 31.12.2016
	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
Títulos de dívida pública autorizados para refinanciamento junto ao Banco Central	109.686.440,00	###########	0,00	0,00	10.210.050,00	213.713.990,00	0,00	1.890.545,62	0,00	0,00	1.890.545,62	211.823.444,38 *	109.686.440,00
Títulos de dívida pública e outros títulos de renda fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações e outros títulos títulos de renda variável	8.781.858,81	260.599,08	0,00	0,00	0,00	9.042.457,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.042.457,89	8.781.858,81
Participações	1.430.301,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.430.301,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.430.301,12	1.430.301,12
Participações em empresas controladas	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00	125.000,00
Bens intangíveis do ativo imobilizado	1.954.987,97	557.353,92	0,00	0,00	76.316,85	2.436.025,04	1.063.330,80	253.007,90	0,00	76.316,86	1.240.021,84	1.196.003,20	891.657,17
Bens de valor reduzido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	1.954.987,97	557.353,92	0,00	0,00	76.316,85	2.436.025,04	1.063.330,80	253.007,90	0,00	76.316,86	1.240.021,84	1.196.003,20	891.657,17
Bens tangíveis do ativo imobilizado													
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.590.267,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1.590.267,73	708.009,72	25.303,27	0,00	0,00	733.312,99	856.954,74	882.258,01
Móveis e utensílios	5.732.431,22	32.820,75	0,00	0,00	253.553,34	5.511.698,63	5.091.554,98	598.286,43	0,00	195.532,91	5.494.308,50	17.390,13	640.876,24
Bens de valor reduzido	0,00	3.304,24	0,00	0,00	3.304,24	0,00	0,00	3.304,24	0,00	3.304,24	0,00	0,00	0,00
	7.322.698,95	36.124,99	0,00	0,00	256.857,58	7.101.966,36	5.799.564,70	626.893,94	0,00	198.837,15	6.227.621,49	874.344,87	1.523.134,25
	129.301.286,85	###########	0,00	0,00	10.543.224,43	233.849.740,41	6.862.895,50	2.770.447,46	0,00	275.154,01	9.358.188,95	224.491.551,46	122.438.391,35

* No inventário do ativo imobilizado não constam apropriações de juros no valor de EUR 1.145.810,77

RELATÓRIO DA DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL AG

1 VISÃO GERAL

1.1 Perfil empresarial do Banco do Brasil AG

O Banco do Brasil Aktiengesellschaft (doravante BB AG) foi constituído na Áustria em 1980 como subsidiária integral do Banco do Brasil (BB S.A.). Junto com sua sede na Áustria, o BB AG se faz representar por quatro sucursais em Portugal, Espanha, França e Itália. Além dessas, existe uma unidade em Viena, cuja sede organizacional é atribuída a Viena, cujos negócios, porém, são operados pelo BB AG Portugal. O enfoque principal do BB AG concentra-se no segmento de Corporate Banking, principalmente no financiamento a empresas brasileiras e europeias de grande porte.

O Banco do Brasil S.A. é a maior instituição financeira da América Latina (medido pelo critério do resultado do exercício) e opera, atualmente, em 20 países, onde está presente com subsidiárias, agências e escritórios de representação. No final de 2017, seu portfólio de clientes abrangia mais de 66 milhões de clientes, com ativos no valor de 345[1] bilhões de euros.

Em Lisboa foi implementado um Shared Service Center (SSC). As funções importantes, porém, continuam a estar centralizadas em Viena.

O BB AG detém 100% do controle da subsidiária BB Asset Management Irland Limited, com sede na Irlanda.

[1] Taxa de câmbio do Banco Central Europeu (29.12.2017: 3,9729 BRL/EUR).

1.2 Resumo da atividade bancária

O enfoque do BB AG concentra-se em clientes da área de Corporate Banking. Os principais produtos são capital de giro, financiamento a importações e exportações, cartas de crédito (L/C), Forfait, prestação de garantias, linhas de crédito rotativas e empréstimos garantidos. O BB AG não atua no segmento de financiamentos especiais. O mix de produtos oferecidos é complementado por transferências internacionais.

Em geral, as atividades principais da sucursal portuguesa consistem em capital de giro, Forfait e facilidades de financiamentos comerciais, bem como produtos especiais locais como, p. ex. Commercial Papers. O BB AG Portugal se concentra em segmentos como comércio atacadista, infraestrutura e produção e usa sua forte experiência de longos anos para dar apoio a empresas portuguesas no Brasil.

A sucursal espanhola do BB AG se dedica, em primeira linha, ao setor de Corporate Banking, capital de giro e garantias (concessão de garantias), Trade Finance e cartas de crédito (L/C). Os principais setores são Infraestrutura, Turismo e Indústria, com a finalidade de prestar apoio ao crescente interesse das empresas espanholas no Brasil.

A sucursal do BB AG na França, que também responde pelos países do bloco BENELUX, dedica-se prioritariamente aos seguintes setores da economia: Indústria automotiva, aviação e indústria espacial, agricultura, indústria farmacêutica, cosméticos, artigos de luxo, turismo, infraestrutura pública e logística. Os principais produtos e serviços são capital de giro, créditos consorciados (empréstimos sindicados), cartas de crédito (L/C) e linhas de crédito rotativas. A sucursal da França apoia empresas francesas em seu crescente interesse em estabelecer relações negociais com empresas brasileiras.

A sucursal do BB AG na Itália, cuja área de atuação se estende também à Suíça e à Polônia, se concentra em capital de giro (incluídoss os créditos ao amparo da lei brasileira de nº 4.131), Forfait e cartas de crédito (L/C). Suas atividades estão focadas nos segmentos da indústria automotiva, máquinas pesadas, indústria em geral e comércio de matérias primas.

Graças à sua licença de banco completo, o BB AG pode participar do Programa "Targeted Long-term Refinancing Operations" (TLTRO – refinanciamentos direcionados de longo prazo). O Programa do BCE permite às instituições financeiras a tomada de créditos com prazo de até quatro anos. Através de créditos de longo prazo, a condições favoráveis, procura-se facilitar as condições de tomada de recursos pelo setor privado, incentivando-se os bancos a conceder créditos favoráveis à economia real.

2 RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA E A EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

2.1 Conjuntura econômica[2]

A estabilidade econômica no espaço europeu atingiu seu nível máximo desde 2001. No exercício relatado, a economia do espaço europeu apresentou o crescimento mais forte desde a última crise financeira mundial, acelerando em 2,5 % em relação ao ano anterior. Este crescimento robusto contribuiu para uma recuperação do mercado de trabalho, de modo que a taxa de emprego melhorou 1,6 % em 2017.

A conjuntura em alta permitiu aos bancos reforçarem ainda mais seus balanços e estabilizar sua rentabilidade através de um maior volume de negócios e menos custos por perda de valores.

O bancos do espaço europeu aceleraram a reversão de seus créditos duvidosos (NPL), fato que, com as iniciativas do BCE, levou a uma melhora de transparência no setor dos mercados de NPL. No entanto, em algumas regiões ainda são necessários maiores esforços pra reduzir os altos níveis de NPL.

O crescimento do PIB austríaco em 2017 foi de 2,9 %. A robustez da conjuntura internacional deu asas ao comércio exterior, que em 2017 apresentou incremento de mais de 8 % em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente por máquinas e veículos. O mercado de trabalho apresentou o primeiro recuo da taxa de desemprego desde 2011. Com vistas ao futuro espera-se que a taxa recue com rapidez maior, com base no ambiente econômico forte.

Com 2,7 %, a economia portuguesa cresceu a um ritmo como não se via há 17 anos, dobrando os investimentos no ano passado. Em virtude do crescimento e das melhorias fiscais em Portugal, duas das três grandes agências de classificação de risco elevaram em 2017 a taxa de juros para Grau de Investimento, baseadas nas perspectivas futuras. A taxa de desemprego melhorou no ano de 2017, com expectativa de melhora dessa tendência. O déficit orçamentário diminuiu em relação ao PIB, de 130,4 % no ano anterior, para 126,2 %.

França, a segunda maior economia da zona do Euro, cresceu 1,9 %, apresentando o maior crescimento desde 2011. Pela primeira vez dentro de dez anos, o déficit orçamentário da França caiu abaixo do índice de 3% da União Europeia, uma vez que a conjuntura econômica mundial favorável proporcionou maior arrecadação de impostos.

[2] www.ecb.europa.eu, de.reuters.com, www.derstandard.at, www.bcb.gov.br

Diante da insegurança acerca das intenções de independência da Catalunha, a economia espanhola cresceu 3,1 %, apresentando-se com uma das economias com crescimento mais rápido na Zona do Euro. Este é o terceiro ano seguido com crescimento acima de 3 %, cujo resultado se deve principalmente às reformas estruturais implementadas. O sistema bancário apresenta-se fortalecido, mas a médio prazo deve enfrentar alguns desafios pela fraca demanda por crédito e falta de rentabilidade. Os créditos duvidosos diminuíram sensivelmente, embora ainda sejam relativamente elevados em algumas instituições financeiras. Para reduzir a escassez de crédito no médio prazo, os balanços dos bancos deverão continuar a ser fortalecidos.

A economia da Itália, a terceira maior do espaço europeu, teve o maior crescimento desde 2010, com 1,5 % em 2017, continuando a se beneficiar da elevação da conjuntura mundial e de uma demanda interna maior. No exercício relatado, as exportações registraram um aumento de 7,4 %. A parcela de créditos duvidosos caiu na Itália em 2017, não obstante ainda representa quase um terço de todos os créditos duvidosos da Europa. O Banca d'Italia e os bancos locais tratam o problema da melhor maneira possível, criando fundos especiais, fundindo bancos pequenos e médios e elevando o capital.

O aumento da demanda de consumo doméstico no Brasil deve-se a uma recuperação da taxa de emprego, à inflação baixa e à mais baixa taxa de juros desde o início dos registros históricos. A maior economia da América Latina cresceu 1 % no ano passado. No início do exercício, A taxa referencial SELIC, que no início do exercício ainda era de 13,00 % foi reduzido sete vezes até dezembro pelo Banco Central do Brasil, chegando a 7,00 %.

2.2 Evolução dos negócios

2.2.1 Destaques importantes no período analisado

No período analisado, o Banco do Brasil AG registrou os seguintes destaques:

Financiamento:

- No âmbito do Programa TLTRO do Banco Central Europeu, o BB AG captou recursos no valor de EUR 344,56 milhões (com prazo de vencimento de quatro anos). Essa possibilidade de captação de refinanciamento a custos moderados só foi possível porque o BB AG, como banco europeu, dispõe de uma licença bancária reconhecida na Zona do Euro e é detentor de um portfólio de crédito

europeu sólido, que serve de garantia para essa possibilidade de financiamento estimulador de crescimento.

- O BB AG também refinancia as operações de crédito com recursos do BB S.A. Frankfurt, valendo-se dos baixos custos do sistema de garantia de depósitos alemão.
- • Na França, o BB AG conseguiu manter um depósito corporativo de um cliente pessoa jurídica por um período de cinco anos.

Eficiência operativa:

- •Em decorrência da deliberação do único acionista, os negócios no segmento varejista foram reduzidos, de forma a otimizar e simplifcar a estrutura do BB AG. O foco das atividades operacionais do BB AG permanece na área do Corporate Banking, sobretudo no financiamento de empresas brasileiras e europeias de grande porte.
- No exercício em pauta, implementou-se na sede do BB AG um departamento operacional de crédito que, entre outras atividades, é reponsável pela análise de propostas de crédito, supervisão da concessão de crédito, propositura de medidas relativas a clientes com indicadores precoces de alerta, bem como pelo constante acompanhamento de auditorias de crédito. Esse departamento é subordinado ao Chief Operations Officer e trabalha junto com a gerência comercial e os departamentos de gestão de risco e Controlling.

Conselho de Supervisão:

- Alterações no Conselho de Supervisão: Na Assembleia Geral de 3 de fevereiro de 2017, o Senhor Edson Rogério da Costa entregou seu cargo de Conselheiro, tendo sido o Sr. Marco Túlio de Oliveira Mendonça eleito novo membro do Conselho de Supervisão.
- Em virtude de nova eleição do Conselho de Representação, a Senhora Veronika Egger e o Senhor Eduardo David foram delegados representantes do Conselho de Supervisão, a partir de 6 de julho de 2017.

Diretoria

- O Conselho de Supervisão reduziu o número de diretores de quatro para três, encerrando o mandato do Senhor Maurício Fernandes Leonardo Júnior com data-base 1º de agosto de 2017.

Gerência da sucursal

- Em 17 de março de 2017 o Conselho de Supervisão nomeou o Senhor Marcelo Fernandes de Assis como sucessor do Senhor Carlos Eduardo Arlotta de Ocáriz para o cargo de gerente geral do BB AG Espanha.

Operações de crédito no comparativo com o exercício precedente

Valores em milhões de EUR	4. trim. 2017	3. trim. 2017	2. trim. 2017	1. trim. 2017	4. trim. 2016	3. trim. 2016	2. trim. 2016	1. trim. 2016
PRODUTOS PRINCIPAIS	**780,37**	**989,57**	**1.052,37**	**1.206,62**	**1.261,63**	**1.499,78**	**1.559,10**	**1.627,45**
IMPORT FINANCE	5,52	8,05	10,70	13,88	16,78	23,11	25,14	30,50
EXPORT FINANCE	18,35	22,41	26,21	26,20	18,57	22,87	27,13	50,85
WORKING CAPITAL	756,49	959,11	1.015,47	1.166,54	1.226,28	1.453,80	1.506,83	1.546,10
OUTROS	**119,62**	**139,18**	**133,84**	**107,64**	**184,91**	**228,34**	**219,38**	**202,71**
OVERDRAFTS+PRIVATE SECTOR LOAN	2,56	3,50	5,49	7,30	8,32	5,35	5,47	7,99
DISCOUNTED LETTER OF CREDIT	0,20	0,20	0,20	5,32	89,32	139,88	141,44	131,51
FORFAIT	7,78	33,04	35,23	49,85	43,41	44,32	32,68	16,30
DEBT RESTRUCTURING	37,83	38,04	32,53	14,69	12,38	7,31	7,31	7,43
LOAN CERTIFICATE	47,50	39,40	35,40	26,40	27,40	27,40	28,40	35,40
FLOATING RATE NOTE (ACQUISITION)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DISCOUNTED COMMERCIAL PAPER	0,00	0,00	0,00	4,08	4,08	4,08	4,08	4,08
Commercial Papers	23,75	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	**899,98**	**1.128,75**	**1.186,21**	**1.314,26**	**1.446,54**	**1.728,12**	**1.778,48**	**1.830,16**

Os negócios relacionados ao Working Capital (financiamentos de recursos operacionais) registraram uma redução de EUR 1.226,28 milhões (4° trimestre de 2016) para EUR 756,49 Mio. (4° trimestre de 2017). As operações de importações também recuaram entre 2016 e 2017. A redução do valor de ativos no 4° trimestre se deve aos seguintes fatores:

- venda de um portfólio de crédito (aproximadamente EUR 120 milhões) ao Grupo BB S.A.;
- elevação das provisões para Non-Performing Loans (EUR 29 milhões), bem como
- vencimento de vários negócios de grande porte, que venceram nos últimos dias do ano 2017.

A cobertura do portfólio de crédito com garantias, após o desconto de provisões gerais e específicas, é de 30,65 % em relação a garantias de alta executoriedade, e de 45,41 % quando consideradas todas as garantias disponíveis.

No ano de 2017 foi implementado um Rating para aplicações interfinanceiras e carteira de operações de crédito, baseado no prejuízo esperado. Quanto à probabilidade de inadimplência, o cliente é classificado de acordo com o Rating interno, sendo a cota de inadimplência calculada com base nos dados históricos de prejuízos do BB AG.

Passivo

Valores em milhões de EUR	31.12.2017	31.12.2016	Variação em %
PASSIVO			
Captações interfinanceiras	959,79	1.231,10	-22,04%
Depósitos de clientes	206,28	293,99	-29,83%

As captações interfinanceiras (excluídas as operações fiduciárias) atingiram o valor de EUR 959,79 milhões, registrando um retrocesso de 22,04 % em relação ao exercício anterior. Os depósitos de clientes reduziram-se em 29,83 % em relação ao exercício anterior, passando para EUR 206,28 milhões. A redução das captações interfinanceiras e depósitos de clientes no exercício de 2017 deve-se principalmente a um menor volume de negócios.

Representação do capital próprio em relação ao exercício anterior:

Capital próprio

Valores em milhões de EUR	31.12.2017	31.12.2016
Capital subscrito (capital social)	33,78	33,78
Reservas de capital (prêmios de emissão)	177,76	177,76
Reservas de lucro	27,43	27,43
Reserva compulsória	19,16	19,16
Lucro líquido/Prejuízo líquido	-105,8	-45,06
Patrimônio líquido conf. Código Comercial	**152,33**	**213,07**
Provisão p/ riscos bancários de caráter geral	0,5	0,5
Capital disponível	150,94	212,45

** O patrimônio líquido do BB AG compõe-se exclusivamente de Capital Nível 1 - Tier 1 (CET 1 – Art 26 Seção II – Diretiva CRR da UE).*

No final do exercício, o capital subscrito do BB AG foi de EUR 33,78 milhões. O capital próprio, nos termos do Código Comercial Austríaco, totalizou EUR 152,33 milhões. O capital disponível nos termos da Seção 2 do Regulamento 575/2013 da União Europeia foi de EUR 150,94 milhões e é constituído integralmente por capital Nível 1. Ao todo, o BB AG dispõe de uma Equity base adequada.

Operações fiduciárias

Valores em milhões de EUR	31.12.2017	31.12.2016	Variação em %
Obrigações fiduciárias	15.404,85	17.509,18	-12,02%

No exercício de 2017, as obrigações fiduciárias (extra-balanço) registraram uma redução de 12,02 %, passando para EUR 15.404,85 milhões, sendo que o BB AG age como agente fiduciário exclusivamente perante sua matriz, Banco do Brasil S.A.

2.2.2 Informações sobre o Resultado do Exercício

Índices

Valores em milhões de EUR	31.12.2017	31.12.2016	Variação em %
Resultado líquido da intermediação financeira	17,48	22,53	-22,41%
Receitas de comissões	10,10	10,51	-3,90%
Despesas operacionais	28,41	31,60	-10,10%
Resultado antes da tributação	-61,02	-22,00	177,40%
Lucro declarado do exercício	-60,74	-25,70	136,35%
Lucro líquido/Prejuízo líquido	-105,80	-45,06	134,81%

No exercício de 2017, o resultado líquido da intermediação financeira do BB AG registrou uma redução de 22,41 % em relação ao exercício anterior. O recuo tem relação direta com a diminuição do portfólio de crédito, o qual abrange majoritariamente o setor da construção, e, relacionado a este, da correspondente venda de créditos ao Grupo BB S.A.

No exercício de 2017, as receitas de comissões sofreram uma leve redução de 3,90% em relação a 2016. Este recuo deve-se principalmente à progressiva redução dos negócios de varejo.

A despesa operacional aumentou em 10,10 % em relação ao exercício anterior. Isto se deve primordialmente a incrementos da eficiência, bem como a diversas centralizações de funções dentro do BB AG.

O déficit substancial do resultado do exercício de 2017 e, com isso, o prejuízo do ano, no valor de EUR 60,74 milhões, deve-se à evolução negativa da concessão de créditos, resultante da reestruturação do portfólio na Itália e da dotação das provisões para risco de crédito, no valor de EUR 8,6 milhões, pela implementação de um método

de provisionamento baseado no prejuízo esperado (vide também Capítulo 2.2.1). Em consequência, o prejuízo líquido registra um aumento em relação ao final de 2016, especialmente em virtude de créditos de liquidação duvidosa na Itália.

2.2.3 Indicadores de performance financeira

Indicadores de performance financeira

em por cento	31.12.2017	31.12.2016
Tier 1-Ratio (risco de crédito)	16,48	14,92
Tier 1-Ratio (risco geral)	15,33	14,12
Resultado antes da tributação	-39,93	-10,32
Resultado depois da tributação	-39,75	-12,06
Cost-Income-Ratio	91,93	86,36
Risk-Earnings-Ratio	363,38	119,81

A rentabilidade negativa do capital próprio resulta da dotação de EUR -63,51 milhões em provisões específicas e provisão para risco de crédito. A incrementação das provisões específicas deve-se principalmente à identificação de três clientes importantes, que provavelmente não estarão em condições de pagar suas dívidas pendentes. Além disso, a introdução de um método de cálculo de ajuste de valor do portfólio baseado no prejuízo esperado resultou em um aumento da provisão para risco de crédito em 2017 para EUR 10,08 milhões.

Em contrapartida ao prejuízo após tributação, a Cost Income Ratio, em decorrência do resultado operacional positivo, atinge 91,93 %. Apesar de menos despesas operacionais, este incremento, em relação ao ano anterior, deve-se à redução das receitas de juros e de comissões. Esta evolução indesejada resulta da redução do portólio de créditos, primordialmente no setor da construção.

O cálculo dos indicadores de performance financeira compões-se como segue:

- Tier 1-Ratio (risco de crédito): Tier 1-Ratio (risco global): massa de cobertura do risco Pilar I /Risco de crédito EME * 12,5
- Tier-1-Ratio (risco global): massa de cobertura do risco Pilar I /Risco de crédito EME * 12,5
- Return on Equity antes da tributação: resultado antes da tributação (resultado das atividades bancárias regulares) / patrimônio líquido total
- Return on Equity após tributação (ROE): lucro declarado do ano / patrimônio líquido total
- Cost-Income-Ratio: despesas operacionais / receitas operacionais
- Risk-Earnings-Ratio: custos totais para risco de crédito (Total Risk) / resultado líquido da intermediação financeira, dos quais

Custos totais para risco de crédito (Total Risk) = provisões para créditos de cobrança duvidosa + provisões sobre aplicações financeiras + receitas de reversão de provisões de operações financeiras (quando a soma é maior que zero o Total Risk calculado = 0)

2.2.4 Indicadores de performance não financeiros: Gestão de Recursos Humanos

O quadro de funcionários sem a diretoria no dia 31.12.2017 correspondia a 142 funcionários. Destes, 52 estavam lotados em Portugal, 11 na Espanha, 17 na Itália, 18 na França e 44 na Áustria. Até fins de agosto de 2017, a Diretoria do BB AG era composta de quatro membros, tendo passado após essa data para três membros, quando um dos diretores retornou ao Brasil.

Como empresa internacional, o BB AG atribui especial importância à integridade, engajamento e consciência social. Para assegurar aos seus funcionários um fundamento sólido para um modo de agir profissional e autônomo, confere-se ênfase especial ao processo de formação e aperfeiçoamento. O Banco do Brasil AG implementa uma política de treinamento profissional que tem por objetivo promover o desenvolvimento de seus funcionários tanto em conhecimentos técnicos como em gestão administrativa. É dada uma ênfase grande à formação sobre aspectos regulatórios. No exercício de 2017 realizamos um treinamento Fit & Proper para membros do Conselho de Supervisão, diretores, bem como titulares de funções-chave. Além disso, todos os demais funcionários dos setores de gestão de risco, contabilidade, tesouraria, Compliance e auditoria interna passaram por um curso Fit & Proper e de treinamento sobre assuntos regulatórios. Além dos cursos presenciais, todos os colaboradores têm acesso a uma plataforma de treinamento online, com uma grande variedade de cursos do ramo bancário.

No ano de 2017 o BB AG iniciou com a implementação da ferramenta Tool-RH e dos seus diversos módulos. A ferramenta HR Core (Administração de Pessoal) teve implantação bem sucedida, possibilitando a administração de todos os funcionários em uma só plataforma. O Ciclo de Gestão de Desempenho já foi realizado com sucesso em 2017, com o emprego do novo Tool RH. A implementação dos módulos restantes (treinamento, recrutamento de pessoal) deverá ser concluído em 2018.

O BB AG enfatiza a importância da criação e manutenção de um bom ambiente e clima de trabalho para todos os seus colaboradores, implementando medidas de desenvolvimento e integração de equipes (Team Building), bem como iniciativas de promoção de um bom local de trabalho.

Prevê-se que na implementação da estratégia de recursos humanos para o exercício 2018, estes esforços terão continuidade.

2.2.5 Tecnologia da Informação (TI)

O BB AG tomou medidas decisivas para o aprimoramento de sua tecnologia da informação, tendo progredido com a implementação de vários sistemas.

O Sistema de RH foi implementado em todos os países, onde está em execução, de modo a melhorar os processos de administração de pessoal, gestão de desempenho, controle dos horários de trabalho e análises de disponibilidade para as lideranças.

Em novembro foi implementada a Intranet que, desde essa data, está disponível a todas as sucursais do BB AG. Com este instrumento o BB AG espera o aperfeiçoamento do processo de comunicação e a persecução da estratégia da empresa, bem como a difusão da cultura empresarial.

Novas funções do Internet Banking estão à disposição dos clientes da Espanha, Itália e Áustria. A partir de agora, os clientes estão em condições de executar transações bancárias de acordo com as regras europeias de autenticação e mediante utilização da moderna tecnologia da informação disponível no Brasil.

Um estudo de viabilidade da tecnologia robótica foi realizado em nossa Central de Serviços em Portugal, em que os resultados demonstram que essa tecnologia pode ser usada nas operações do BB AG, de modo a incrementar a eficiência e minimizar o risco operacional. Assim sendo, foi autorizado um projeto que deverá ser implementado em nossa organização em 2018.

No decorrer do ano, o BB AG também deu impulso aos projetos Nice Actimize (AML) e iValua (gestão de contratos e aquisição de clientes), que provavelmente serão operacionalizados em 2018.

2.2.6 Estratégia de mercado e perspectiva financeira

BB AG – Estratégia de mercado

A estratégia de mercado do BB AG continuará a ser focada em operações com clientes de grande porte. O BB AG implementou passos importantes para ampliar a sua posição de liderança de instituição bancária para clientes da Europa continental que mantém relações comerciais com o Brasil. Desta forma foram criadas importantes sinergias no Grupo BB.

Através de sua ênfase em atividades de crédito e sua presença regional na Europa o BB AG ocupa um nicho para o Grupo. Por este motivo o BB AG tomou medidas de aprimoramento de TI, registrando progressos nas áreas de gestão de risco, tesouraria, recursos humanos, Compliance e auditoria interna.

Num ambiente legal e econômico exigente o BB AG permanece continuamente à procura de novas soluções para a manutenção da competitividade, o aumento da eficiência e rentabilidade e a observância das disposições, valorizando sempre ao máximo as relações com os seus clientes.

Perspectiva financeira

De acordo com o orçamento, o portfólio de operações de crédito (i. é., créditos a clientes e instituições financeiras, empréstimos, facilidades rotativas e garantias) do BB AG deverá atingir EUR 1.483,1 milhões até final de 2018, representando um crescimento de 14 % em relação à posição em dezembro de 2017.

No âmbito da angariação de recursos o nosso maior desafio está na diversificação das fontes com enfoque em depósitos a prazo fixo de clientes comerciais, o mercado interbancários e notas promissórias. Estas fontes de angariação de recursos serão decisivas para o esperado incremento das operações de crédito, a fim de delimitar os efeitos negativos sobre as despesas de juros, através do vencimento gradual do TLTRO nos próximos exercícios.

A previsão do superávit de juros para 2018 parte de um retrocesso de 21 %, passando para EUR 14,0 milhões em relação ao superávit de juros de 2017, que se deve principalmente à redução do portfólio no final do exercício. Por seu lado, tal evolução é influenciada por mais vendas de portfólio ao BB S.A. Outrossim, em virtude do recuo nas operações de varejo e do vencimento de uma primeira parcela do TLTRO, as despesas de juros deverão ter leve aumento de 2 % em relação a 2017.

Mediante um aporte de capital por parte do BB S.A. em 2018, o capital Nível 1 subiu para EUR 182,0 milhões. De acordo com os planos do BB AG, no ano de 2018, a quota de capital Nível 1 deverá situar-se em 16,1 % e no exercício de 2019 em 16,0 %

Em 2018, a rentabilidade do capital após tributação deverá ser de 1,2 %. A Cost-Income-Ratio deverá cair de 112,0 % no exercício de 2018 para 87,0 % em 2020.

3 GERENCIAMENTO DO RISCO GLOBAL

Para poder fomentar um desenvolvimento sustentável dos negócios, reconhecer riscos precocemente e implementar medidas preventivas, a Diretoria do BB AG supervisiona e avalia continuamente a evolução do setor financeiro.

O direcionamento estratégico básico do BB AG, assim como a definição do grau de risco aceitável e, em especial, a alocação do capital de cobertura de riscos foi definida pelo Conselho de Supervisão numa estratégia de gestão de riscos. Ademais, os procedimentos e métodos para a detecção, avaliação, ponderação, limitação e observação dos riscos relevantes são constantemente melhorados e aperfeiçoados.

A situação de risco do BB AG é analisada mensalmente e apresentada ao Comitê de Gestão de Risco (RMC) para discussão e autorização. O Comitê de Gestão de Risco tem a competência de determinar novas medidas para minimizar e gerenciar riscos como resultado da avaliação e análise dos seguintes elementos:

- Situação econômica local e internacional,
- Análise de rentabilidade ,
- Avaliação de riscos (risco de liquidez, alterações das taxas de juros e de câmbio, riscos de crédito e riscos operacionais),
- Avaliação da adequação do Banco às normas e políticas internas .

No decorrer do tempo, o BB AG desenvolveu um modelo de avaliação de riscos que leva em consideração as exigências legais e regulatórias vigentes na Áustria e na União Europeia, bem como as regras vigentes no Grupo Banco do Brasil.

No contexto de uma auto-avaliação de riscos, o Banco identificou as seguintes categorias de risco:

- Risco de crédito, incl. risco de crédito num sentido estrito e risco de concentração de crédito (risco nominal, setorial e risco-país),
- Risco mercadológico, incl. risco de flutuação de taxas de juros nos livros bancários, risco de Spreads na contabilidade bancária e risco de moedas estrangeiras,
- Risco de liquidez,
- Risco operacional, e
- outros riscos como, p. ex., riscos de alavancagem excessivas, riscos estratégicos, macro-econômicos e sistêmicos.

Riscos de crédito a nível de individualização de clientes são assumidos mediante considerações de graus internos de idoneidade (CQS+) e através de análises abrangentes de cadastro. Na estratégia de riscos foram definidos limites internos de crédito. O cálculo da necessidade de capital de risco creditício é feito em bases padronizadas, tanto para o Pilar I, como para o ICAAP (Internal Capital Adequacy Assessment Process / Processo Interno de Adequação de Capital).

Concentrações nominais, setoriais e de país são inerentes ao modelo de negócios do Banco. Os riscos de concentração são medidos e monitorados no âmbito do ICAAP.

Os riscos de mercado existentes são irrelevantes, uma vez que tanto posições em aberto em moedas estrangeiras quanto juros futuros em aberto não correspondem ao modelo de negócios do Banco, sendo essas posições, enquanto se afiguram razoáveis, fechadas continuamente. Os riscos de mercado são medidos e monitorados no âmbito do ICAAP.

Riscos de liquidez são monitorados no âmbito do ILAAP tanto em relação ao seu efeito no surgimento de possíveis gargalos de liquidez (gap analysis, projeções de fluxo de caixa e, neste contexto, testes de estresse), quanto em relação a seu efeito material no ICAAP.

Riscos operacionais são monitorados continuamente. O cálculo da necessidade de recursos próprios é feito com base no indicador básico, tanto para o Pilar I quanto para o ICAAP. O Banco do Brasil coleta sistematicamente informações de inadimplências, com a finalidade de analisar melhor os riscos de prejuízos e compreender os fatos causadores das inadimplências e evitá-los precocemente.

Outros riscos são quantificados através de um Buffer simples e medidos e monitorados no âmbito do ICAAP.

No âmbito do ICAAP são ainda realizadas a devida identificação, auto-avaliação e medição dos riscos, bem como o valor adequado de alocação de capital (limitação de risco), em relação ao perfil de risco do Banco e o monitoramento da sua capacidade de suporte de riscos.

Analogamente ao ICAAP é mantido um ILAAP, que deve assegurar permanentemente a suficiente liquidez e o adequado acesso do BB AG à liquidez necessária. Para tanto, os métodos de gerenciamento dos riscos de liquidez são continuamente ampliados e desenvolvidos, em compasso com a introdução de novos padrões regulatórios da União Europeia (tais como cálculo do LCR e outros indicadores de liquidez).

4 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O BB AG não se dedica a trabalhos de pesquisa e desenvolvimento.

5 COMPLIANCE, LAVAGEM DE DINHEIRO E CONTROLES INTERNOS

Ao longo de 2017, as diretrizes existentes de Compliance e Procedimento continuaram a ser atualizadas e padronizadas em estreita colaboração com o encarregado local de Compliance.

Após revisão das diretrizes existentes foram realizados treinamentos periódicos abrangentes na área de Compliance.

No âmbito da prevenção da lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, o BB AG Head Office, em conjunto com todas as sucursais, participou do projeto do Grupo sobre a implementação de novos sistemas de monitoramento para o combate à lavagem de dinheiro e o combate ao terrorismo. O novo sistema visa monitorar e combater de modo ainda mais eficiente a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo. Para além disso, as diretrizes e os procedimentos do BB AG foram atualizados em novembro de 2017.
Com base no plano interno de controle foram realizados controles internos, sobre os resultados dos quais foi relatado mensalmente nas reuniões do comitê de Compliance.

6 AUDITORIA INTERNA

As atividades da Auditoria Interna obedecem a um plano plurianual de auditorias, que abrange todos os setores relevantes do Banco. As atividades de auditoria foram exercidas em consonância com os preceitos legais, de regularidade e adequação completa da empresa como um todo à legislação (§ 42 Inciso 1 da Lei Bancária).

No período relatado a Auditoria Interna do BB AG realizou auditorias em todas as sucursais e na Central de Serviços. A auditoria dos processos na matriz concentrou-se no período do final de 2017, sendo que vários trabalhos provavelmente serão concluídos no 1º trimestre de 2018. A postergação das auditorias deve-se à inspeção in loco, realizada pela autoridade regulatória local no primeiro semestre de 2017, que mereceu prioridade maior, e também em virtude da necessidade de reestruturação de setores e processos essenciais, resultante da auditoria da autoridade regulatória.

Durante o 4° trimestre de 2017, a Auditoria Interna, com o apoio de consultores externos, iniciou uma revisão abrangente de sua área de atuação, de modo a adequar melhor seus princípios e processos às expectativas das autoridades austríacas de fiscalização. O projeto em curso abrange o aperfeiçoamento de componentes relevantes, tais como o universo da auditoria, programas, processos e conhecimentos, avaliação de riscos, instrumentos e testes. O Manual de Auditoria Interna também foi revisado.

Viena, em 30 de maio de 2018

Banco do Brasil Aktiengesellschaft

Diretoria Executiva:

Marco Aurélio Picini de Moura

CEO e Diretor-Presidente

João Paulo Dutra e Silva

Chief Operations Officer

Apresentação do banco por localidade
Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017

Ativo	Sede nome sucursal Áustria EUR	Sucursal nome sucursal Portugal EUR	Sucursal nome sucursal França EUR	Sucursal nome sucursal Espanha EUR	Sucursal nome sucursal Itália EUR	Consoli-dação EUR	Total EUR
1. Saldo em Caixa, saldos juntos aos Bancos Centrais	123.200.042,55	19.039.674,88	4.669.137,56	26.859.192,21	4.397.302,60	0,00	178.165.349,80
2. Títulos de dívida pública autorizados para refinanciamento pelo Banco Central	8.480.111,40	48.518.406,76	77.347.357,33	23.789.026,83	54.834.352,83	0,00	212.969.255,15
3. Aplicações interfinanceiras	420.537.290,25	27.920.292,07	86.115.798,80	12.359.670,84	51.181.697,19	470.144.850,49	127.969.898,66
4. Carteira de operações de crédito	93.412.693,23	162.161.129,39	233.143.281,38	98.084.855,64	212.963.514,51	0,00	799.765.474,15
5. Títulos de dívida pública e outros títulos de renda fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Ações e outros títulos de renda variável	0,00	9.042.457,89	0,00	0,00	0,00	0,00	9.042.457,89
7. Participações	3.500,00	1.426.801,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.430.301,12
8. Participações em empresas controladas	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00
9. Bens intangíveis do ativo imobilizado	539.715,86	413.740,30	62.087,08	112.556,69	67.903,27	0,00	1.196.003,20
10. Bens tangíveis do ativo imobilizado	235.467,19	90.336,73	74.145,73	297.774,40	176.620,82	0,00	874.344,87
11. Outros ativos	219.103.950,12	791.183,90	2.290.289,33	561.838,93	18.258.073,61	237.399.576,45	3.605.759,44
12. Despesas pagas antecipadamente	229.323,51	112.454,00	122.558,36	16.378,70	131.106,64	0,00	611.821,21
13. Impostos ativo diferido	0,00	900.785,00	613.046,42	0,00	504.749,85	0,00	2.018.581,27
	865.867.094,11	270.417.262,04	404.437.702,00	162.081.294,24	342.515.321,32	707.544.426,94	1.337.774.246,76

Passivo

1. Captações interfinanceiras	631.490.283,47	179.043.035,20	242.302.629,37	116.974.387,71	260.124.868,71	470.144.850,49	959.790.353,97
2. Depósitos de clientes	1.944.343,74	47.726.035,18	113.918.611,29	7.600.068,66	35.093.140,88	0,00	206.282.199,75
3. Outros depósitos	18.950.431,08	1.103.937,87	972.794,13	260.422,61	711.939,26	18.598.048,48	3.401.476,47
4. Passivo diferido	0,00	0,00	2.605,80	166.124,39	691.916,56	0,00	860.646,75
5. Provisões	981.693,09	10.116.617,86	1.225.705,91	548.047,71	1.821.938,45	80.000,00	14.614.003,02
5A Provisão para riscos de caráter geral	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
6. Capital subscrito (capital social)	33.778.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.778.300,00
7. Reservas de capital	177.759.380,39	18.290.998,03	37.694.394,48	81.821.854,64	80.914.280,82	218.721.527,97	177.759.380,39
8. Reservas de lucro	27.434.341,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.434.341,70
9. Reserva compulsória conf. § 57 inciso 5 da Le	19.156.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.156.000,00
10. Lucro líquido/Prejuízo líquido	-46.127.679,36	14.136.637,90	8.320.961,01	-45.289.611,48	-36.842.763,36	0,00	-105.802.455,29
	865.867.094,11	270.417.262,04	404.437.701,99	162.081.294,24	342.515.321,32	707.544.426,94	1.337.774.246,76

Valores destacados do balanço

1. Passivos contingentes	105.971,58	9.327.367,50	36.204,90	20.232.516,66	23.462.632,63	0,00	53.164.693,27
2. Riscos de crédito	0,00	462.733,59	83.617.179,48	0,00	24.879.575,59	0,00	108.959.488,66
3. Obrigações fiduciárias	15.404.845.552,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.404.845.552,09

Banco do Brasil Aktiengesellschaft, Viena **Anexo III/2**

Apresentação do banco por localidade

Demonstração dos Resultados do Exercício de 2017

	Sede nome sucursal Áustria EUR	Sucursal nome sucursal Portugal EUR	Sucursal nome sucursal França EUR	Sucursal nome sucursal Espanha EUR	Sucursal nome sucursal Itália EUR	Consoli- dação EUR	Total EUR
1. Juros e receitas similares	12.647.591,18	5.886.359,68	10.861.823,00	4.380.819,27	9.000.741,74	9.667.637,12	33.109.697,75
2. Juros e despesas similares	-12.725.277,94	-1.938.425,60	-5.964.919,96	-1.533.171,15	-3.136.644,13	-9.667.637,12	-15.630.801,66
I. RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMED. FINANCEIR	**-77.686,76**	**3.947.934,08**	**4.896.903,04**	**2.847.648,12**	**5.864.097,61**	**0,00**	**17.478.896,09**
3. Receitas de participações	0,00	391.208,82	0,00	0,00	0,00	0,00	391.208,82
4. Receitas de comissões	3.756.790,05	1.499.369,46	1.810.435,87	755.182,40	2.279.871,74	0,00	10.101.649,52
5. Despesas de comissões	-34.120,93	-364.290,17	-118.201,07	-30.922,01	-51.614,86	0,00	-599.149,04
6. Receitas/Despesas de operações financeiras	-13.518,54	1.844.264,66	213.008,58	52.004,96	162.258,68	0,00	2.258.018,34
7. Outras receitas	4.081.511,28	1.778.311,99	51.606,59	20,10	13.903.504,50	18.540.351,77	1.274.602,69
II. RECEITAS OPERACIONAIS	**7.712.975,10**	**9.096.798,84**	**6.853.753,01**	**3.623.933,57**	**22.158.117,67**	**18.540.351,77**	**30.905.226,42**
8. Despesas administrativas gerais	-22.677.211,61	-8.286.856,50	-5.781.143,85	-3.118.550,51	-6.136.909,71	-18.540.351,77	-27.460.320,41
9. Depreciações relativas aos itens 9 e 10 do Ativo	-126.689,55	-281.539,89	-230.187,32	-92.977,10	-148.507,98	0,00	-879.901,84
10. Outras despesas	-5.999,14	-13.635,91	-19.519,53	-355,75	-30.456,88	0,00	-69.967,21
III. DESPESAS OPERACIONAIS	**-22.809.900,30**	**-8.582.032,30**	**-6.030.850,70**	**-3.211.883,36**	**-6.315.874,57**	**-18.540.351,77**	**-28.410.189,46**
IV. RESULTADO OPERACIONAL	**-15.096.925,20**	**514.766,54**	**822.902,31**	**412.050,21**	**15.842.243,10**	**0,00**	**2.495.036,96**
11. Provisão para operações de crédito e dotação da provisão para passivos contingentes e riscos de crédito	-723.486,70	-1.831.173,08	-3.819.380,22	-2.279.656,56	-56.943.782,16	0,00	0,00 0,00 -65.597.478,72
12. Receitas da reversão de provisões para operações de crédito e da provisão para passivos contingentes e riscos de crédito	349.740,72	502.286,38	0,00	498.940,66	731.740,29	0,00	0,00 0,00 2.082.708,05
V. RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**-15.470.671,18**	**-814.120,16**	**-2.996.477,91**	**-1.368.665,69**	**-40.369.798,77**	**0,00**	**-61.019.733,71**
13. Impostos de renda	-5.452,00	363.630,12	350.500,80	0,00	749.491,09	0,00	1.458.170,01
14. Outros impostos não declarados no item 13	-504.470,36	-246.764,03	-347.973,98	-83.983,35	0,00	0,00	0,00 -1.183.191,72
VI. PREJUÍZO / LUCRO DECLARADO DO ANO	**-15.980.593,54**	**-697.254,07**	**-2.993.951,09**	**-1.452.649,04**	**-39.620.307,68**	**0,00**	**-60.744.755,42**
15. Transporte do lucro/prejuízo do ano anterior	-30.147.085,82	14.833.891,97	11.314.912,10	-43.836.962,44	2.777.544,32	0,00	-45.057.699,87
VII. Lucro líquido/Prejuízo líquido	**-46.127.679,36**	**14.136.637,90**	**8.320.961,01**	**-45.289.611,48**	**-36.842.763,36**	**0,00**	**-105.802.455,29**

Mag. Eva Leonor Hofmann
Allg. beeid. u. gerichtl. zertifiz. Gerichtsdolmetsch f. Portugiesisch
Tradutora pública p/ o idioma alemão juramentada na Áustria e no Brasil
matrículada na JUCEMS sob n° 33, à folha 34, Livro 01
Sede comercial na Áustria: Schörgelgasse 31, 8010 Graz
Tel:: 0043-699 1012 9897 - Email: eva.translationoffice@gmail.com

TERMO DE AUTENTICAÇÃO DE TRADUÇÃO DE DOCUMENTO DO IDIOMA ALEMÃO PARA O PORTUGUÊS (TRADUÇÃO JURAMENTADA)

Die genaue Übereinstimmung der vorstehenden Übersetzung mit der angehefteten - vorliegenden Urschrift bestätige ich unter Berufung auf meinen Eid. Ich, Mag. Eva L. Hofmann, allg. beeid. und gerichtl. zertifizierter Gerichtsdolmetsch.

Graz, am 12. Juni 2018

Mag. Phil. Eva Leonor Hofmann
Allg. beeid. u. gerichtl. zertifiz. Dolmetsch für die portugiesische Sprache

A versão em português é a tradução fiel do documento redigido em alemão a mim apresentado, devidamente carimbado com a chancela de autenticação prescrita pelo Ministério da Justiça da Áustria, do que dou fé. Eu, Mag. Eva L. Hofmann, tradutora pública juramentada na Áustria

Graz, em 12 de junho de 2018

Mag. Eva L. Hofmann